Anno VIII

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 11 de julho de 1918

N. 2.36[illegible]

HOJE

O TEMPO — Maxima, 30.9; minima, 11.6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 13/32 a 12 5/32 d.; Café, [illegible].

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Desvenda-se a grande importancia estrategica da victoriosa acção dos alliados na Albania

A SITUAÇÃO

A demora dos allemães em retomar a offensiva começa a impressionar. Que espera von Hindenburg para atacar, quando essa demora só lhe é prejudicial?

Não se encontra uma resposta logica para esta pergunta sinão recorrendo-se a duas hypotheses: a primeira, de que os exercitos allemães estão sendo minados por alguma epidemia; a segunda, de que, devido á situação politica interna, o estado-maior achou pouco prudente jogar o que lá se considera um *golpe decisivo*.

Um telegramma de Londres de ha poucos dias revelou, de facto, que a "influenza hespanhola" tinha sido levada para a Belgica pelos soldados allemães. Essa epidemia, que tem a particularidade de se propagar com espantosa rapidez, tambem appareceu recentemente na Allemanha. Nada, portanto, mais logico do que acreditar que a "influenza hespanhola" chegou ás linhas de frente e immobilisou, temporariamente, os exercitos allemães.

A segunda hypothese não é menos acceitavel. E' sabido que a Allemanha vem atravessando ha duas semanas a mais grave crise politica que soffreu desde que desencadeou a actual guerra contra o mundo. O discurso de von Kuhlmann foi a causa apparente da luta que ha quinze dias se trava entre os pan-germanistas, que querem apoderar-se definitivamente da direcção da politica exterior, e os elementos conservadores, apoiados pela maioria do Reichstag e da opinião publica e que, vendo cada vez mais longe a victoria que ha quatro annos o estado-maior diz estar imminente, procuram encaminhar essa politica para facilitar uma paz honrosa e immediata.

Essa crise atravessa agora o seu periodo agudo, pois, si é verdade que os pan-germanistas, obtendo a demissão de von Kuhlmann, ganharam o primeiro lance da partida, a luta prosegue agora em torno da nomeação do novo ministro dos Negocios Estrangeiros, cargo que ambas as facções disputam com encarniçamento.

As ultimas informações recebidas da Allemanha dão, todavia, os pan-germanistas como na imminencia de alcançar a victoria completa pela nomeação, muito provavel, de von Hintze para substituto de von Kuhlmann. A nomeação de von Hintze será, de facto, uma victoria dos pan-germanistas, que nelle têm um dos seus mais completos expoentes. Von Hintze mostrou-se tão bom diplomata — claro que "diplomata" á maneira allemã — que ha annos já foi retirado do serviço activo da Marinha e feito diplomata. Foi elle, por exemplo, quem, pelas suas intrigas no Mexico, ha quatro annos, ia lançando o Mexico contra os Estados Unidos, numa luta fratricida e ingloria; foi elle ainda quem, ha mezes, sendo ministro em Christiania, recebeu directamente na legação, vindas de Berlim pelas mãos do "correio" do kaiser, algumas bombas que deviam ser reexportadas para os Estados Unidos, afim de serem postas a bordo de navios americanos. Estes dous factos bastam para mostrar que von Hintze é, pela facilidade com que lança mão de todos os recursos, um excellente "diplomata", á altura de dirigir toda a politica exterior da Wilhelmstrasse...

Si, pois, é certa a nomeação de von Hintze e o partido militar póde cantar uma victoria integral sobre os outros partidos da Allemanha, é de esperar que a ella se siga immediatamente a nova offensiva contra os exercitos alliados, caso tivesse sido a luta politica a causa da paralysação temporaria das operações nas linhas de frente.

Nos diversos theatros da guerra, os factos mais importantes conhecidos nas ultimas vinte e quatro horas foram dous novos ataques locaes em grande escala levados a effeito pelos alliados: um entre o Oise e Montdidier, na região de Antheuil, que deu aos francezes 530 prisioneiros e um avanço de dous kilometros que eliminou um perigoso saliente da linha allemã na direcção de Estrées, e outro realisado pelos italianos na Albania, a nordéste de Valona, e que lhes valeu a posse das alturas que dominam Berat e os valles do Osum e do Devoli, conforme o nosso mappa de hontem demonstrava. Os italianos occuparam egualmente o cume do monte Tomorica, a 2.300 metros de altitude, que é uma posição de primeira ordem e que domina toda a região para léste até Koritza, na intersecção das fronteiras albano-greco-servia, onde os alliados apoiam as suas linhas.

O communicado francez desta tarde annuncia novos progressos das tropas de Pétain nas orlas orientaes da floresta de Retz. Os francezes conquistaram toda a aldeia de Corey e as alturas ao norte e realisaram novos progressos ao norte de Longpont e na região de Chavigny.

Nas demais frentes de batalha, incluindo a italiana, nada mais de importante houve a assignalar.

A mulher na guerra — Miss Putman Morison, alumna da Escola de Radiotelegraphia Marconi, que passou a prestar serviço a bordo dos navios de guerra inglezes, sendo a primeira mulher electricista na Marinha britannica

O Reichsrat reabriu os seus trabalhos

LONDRES, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo annunciam de Vienna para Amsterdam, o [illegible] [illegible] [illegible] os seus trabalhos.

Os generaes francezes Herr e Humbert, os primeiros da esquerda para a direita, nomeados grão-officiaes da Legião de Honra, e os generaes Fayolle e Guillaumat, os dous ultimos, agraciados com a Grã-Cruz da mesma legião

Seis generaes francezes condecorados

PARIS, 11 (Havas) — Os generaes de divisão Guillaumat, governador militar de Paris, e Fayolle, commandante de um grupo de exercitos, foram agraciados com a grã-cruz da Legião de Honra.

Os generaes de divisão Bourgeois, director do Serviço Geographico do Exercito; Herr, inspector geral da artilharia; Humbert, commandante de exercito, e Gerone, commandante de um grupo de divisões do exercito do Oriente, foram nomeados grãos-officiaes da Legião de Honra.

Os successos dos alliados no Oriente

Os austriacos numa retirada desordenada

LONDRES, 11 (Havas) — Communicado britannico do Oriente:

"Apezar dos fracassos dispendiosos soffridos terça-feira pelo inimigo, este lançou quarta-feira um ataque contra as nossas posições ao norte de Monastir, sendo repellido com perdas sensiveis.

Ao sul de Devoli os francezes e italianos proseguem o avanço.

Tomámos uma série de cristas militares.

Os austriacos, perseguidos, batem em retirada desordenada no valle de Tomorica.

Capturámos 210 austriacos, importante material bellico e abatemos dous aviões."

Declarações de Kerenski e Branting

PARIS, 11 (Havas) — Os Srs. Barnting, "leader" do partido socialista sueco, e Kerenski foram obsequiados com um banquete pela commissão administrativa do partido socialista francez, revestindo-se de extrema cordialidade os discursos pronunciados.

Varios deputados socialistas francezes reaffirmaram as sympathias dos seus correligionarios pelos democratas russos fieis aos alliados e agradeceram aos Srs. Kerenski e Branting os esforços que têm feito a favor da causa da Entente, classificando-os de "campeões do direito".

Agradecendo as homenagens prestadas a elle e ao Sr. Kerenski, o Sr. Branting manifestou a sua admiração pelo povo francez e a satisfação de ver os socialistas francezes unidos no mesmo pensamento da defesa nacional. Disse ainda o "leader" dos socialistas suecos esperar que, depois de rechassada a invasão, de volta á Patria, o povo allemão se tornará favoravel a uma paz justa e duravel.

O Sr. Branting termina exprimindo as suas grandes esperanças na projectada Sociedade das Nações.

Tambem falou o Sr. Kerenski, que ainda uma vez salientou a necessidade do apoio dos alliados ao povo russo para a firmeza dos principios da democracia internacional.

O 14 de julho, dia de festa nacional para o Exercito americano

PARIS, 11 (Havas) — Em ordem do dia baixada aos seus exercitos o general Pershing determinou que a data de 14 de julho seja considerada como dia de festa pelo Corpo Expedicionario Norte-Americano em operações na França.

Precalços da arte photographica

A photographia é uma profissão espinhosa. Isto é, para os retratistas. Porque o photographo de jornal não está sujeito aos mesmos precalços. Vae aonde lhe ordenam, e agrupa sem cerimonia e summariamente as victimas na disposição classica: a personagem central no meio; a senhora ao lado, com o ramo de flores na mão; os amigos em torno. Focalisa, bate a chapa, despede-se, vae-se embora. No dia seguinte, os retratados, sem excepção, revoltam-se com a cara que sáe no jornal. Mas é uma indignação esparsa, subdividida e — o que é capital para o photographo — dissipa-se na sua ausencia.

O retratista, ao contrario, está sujeito aos maiores contratempos. A sua tarefa consiste em tirar retratos ao mesmo tempo bonitos e parecidos. Em muitos casos é inexequivel, e por isso elles adoptam, por cautela, a norma de cobrar adeantado.

Alguns photographos são modelos de paciencia e cortezia. Outros, porém, nem sempre se podem conter.

Ha dias levei um pequeno a um desses photographos rapidos, para obsequial-o com uma duzia de retratinhos. Nesse momento chegava uma senhora, acompanhada de uma creança de anno, feia como a necessidade. Ia buscar os retratos do pimpolho. O photographo lh'os entregou; e ella entrou logo a protestar:

— Isto é o retrato de meu filho?! E eu que pensava que o senhor era mesmo photographo! Isto parece mas é um mono! E' um mono escripto...

— A senhora devia ter visto isso antes de mandar tirar-lhe o retrato — disse o photographo; e chamou-nos a entrar.

A mulher ainda esteve algum tempo a vociferar e [illegible] [illegible] os photographos. — B.

O fracasso da campanha submarina

Um discurso de Jellicoe

LONDRES, 11 (Havas) — Falando hontem, em Southampton, o almirante Jellicoe recordou a prophecia que fez em fevereiro ultimo, quando annunciou para o proximo mez de agosto o fracasso da campanha submarina allemã, e disse:

"Presentemente, os navios não são afundados tão rapidamente como rapida é a sua construcção e os submarinos são postos ao fundo em numero muito superior aos navios que são lançados ao mar. Eis o que eu queria dizer quando annunciava o fracasso da campanha submarina allemã."

O almirante Jellicoe terminou declarando estar convencido de que as perdas allemãs no mar não diminuirão.

A Sociedade das Nações

PARIS, 11 (Havas) — O Conselho Geral do Sena votou uma resolução no sentido de que o Parlamento se occupe no mais breve espaço de tempo possivel do relatorio apresentado ao governo pelo Sr. Léon Bourgeois, em nome da commissão encarregada de estudar as bases do projecto da Sociedade das Nações.

Assim procedendo, o Conselho Geral do Sena quiz dar ao presidente Wilson testemunho de admiração manifestando-se favoravel ás idéas de que se fez apostolo, resumindo-as no projecto da Sociedade das Nações.

O heroismo dos australianos

Os seus successos ao sul do Somme

NOVA YORK, 11 (A. A.) — O correspondente de guerra Sr. Gibbs communica que as tropas australianas que occupam os sectores ao norte e sul do Somme têm continuado a avançar por meio de operações progressivas, que vão sendo bem succedidas. A iniciativa por elles tomada ha pouco valeu-lhes a conquista de Hamel, e desde então já decorreram seis dias sem que os allemães tenham tentado nenhum contra-ataque digno de ser tomado em consideração.

Na região da Flandres o inimigo tem bombardeado violentamente as nossas linhas ferreas e os caminhos proximos de Old Hill e Scherpenberg, que é o bastião externo da nossa defesa.

Mais ao sul os australianos avançaram as suas linhas mais para perto das allemãs, ganhando terreno nas proximidades de Merris, numa profundidade de 200 jardas sobre uma frente de 1.200 jardas.

Um dos officiaes australianos disse ao Sr. Gibbs o seguinte: "Dominámos os allemães, que actualmente mantêm o systema principal das suas trincheiras separado das nossas por uma extensa faixa de terreno, "que não é de ninguem".

Quanto aos canadenses, esses têm dado muito que fazer aos allemães nos arredores de Neville-Vitasse, perto de Arras, levando a cabo 48 "raids" em 80 dias. Como ha de comprehender, os allemães vivem num sobresalto constante.

A mesma cousa, exactamente, está acontecendo em outro sector, onde os londrinos têm infundido o terror no coração dos prussianos.

Não obstante, não póde haver duvida que no momento actual o principe Rupprecht, que commanda o exercito allemão nesta zona, dispõe de grande numero de tropas bem organisadas, compostas de homens robustos e valorosos, que estão promptos a obedecer ás suas ordens com a mesma resolução que no dia 21 de março. Em todo o caso, essas forças nos encontrarão promptos para repellil-as."

Clémenceau visitou novamente o quartel-general francez

PARIS, 11 (Havas) — O presidente do conselho de ministros, Sr. Clémenceau, esteve hontem, no grande quartel-general das tropas francezas na linha de frente, em conferencia com o commandante em chefe general Petain, regressando, á noite, a esta capital.

Interrogado pelo "Echo de Paris" sobre o assumpto da conferencia, o Sr. Clémenceau declarou que havia regularisado com o general Petain uma questão de serviço.

A agitação na Allemanha

Os pan-germanistas e os liberaes disputam a direcção da politica exterior

VON HINTZE COMBATIDO

NOVA YORK, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapha o correspondente do "Sun" em Haya:

"As noticias aqui recebidas de Berlim deixam a impressão de que nos circulos politicos allemães está travada a maior luta que até

Almirante von Hintze, cuja candidatura á successão de von Kuhlmann, lançada pelos pan-germanistas, começa a ser combatida pelos liberaes

agora se empenhou entre pan-germanistas e liberaes para a conquista do poder.

E' já agora muito discutivel a attitude de von Hertling, pois o chanceller allemão está manifestamente dominado pelos pan-germanistas e não tem a energia precisa para governar liberto da influencia do partido militar.

Cada dia que passa deixa mais evidente que o homem da situação é von Ludendorff. Foi elle quem dirigiu a campanha contra von Kuhlmann e quem, por declarações aos correspondentes dos jornaes, reanimou os circulos politicos abatidos por tantas desgraças nestas ultimas semanas, fazendo assim maior pressão contra o ministro do Exterior.

Nos circulos liberaes allemães começa-se finalmente a comprehender que von Ludendorff pretende aproveitar-se do prestigio militar de que está aureolado para apoderar-se dos negocios politicos, da mesma maneira que se apoderou da direcção das operações militares, fazendo uma campanha de intrigas contra aquelles que quer substituir, como succedeu a von Falkenhayn. A reacção contra esta politica começa, por isso, a fazer-se e no Reichstag von Ludendorff encontra hoje, certamente, mais inimigos do que amigos.

A leitura dos jornaes allemães que mais se interessam pelas questões politicas deixa entrever que a luta entre os pan-germanistas e os liberaes attingiu o seu ponto culminante ao fim da semana, quando os pan-germanistas, representados pelo proprio kronprinz, dirigiram ao kaiser um "ultimatum" exigindo a demissão de von Kuhlmann.

Um correspondente anonymo do "Berliner Tageblatt" diz que a demissão de von Kuhlmann foi precedida de longas conferencias, durante tres dias, no quartel-general allemão. E foi, ao terceiro dia, depois da chegada de von Ludendorff de Vienna, que se resolveu a demissão de von Kuhlmann.

Agora, a luta prosegue entre os dous grupos para encontrar o substituto de von Kuhlmann. Diz-se que von Hertling, apezar das suas declarações publicas, se oppõe á nomeação de von Hintze, preferindo-lhe von Stressmann, que tem o apoio da grande maioria do Reichstag. Os proprios socialistas da maioria dariam o seu apoio a von Stressmann. Mas ainda uma vez apparece von Ludendorff a "vetar" essa nomeação.

O "Tages Post", reflectindo o pensamento dos "leaders" pan-germanistas, dizia hontem que "no quartel-general predomina a opinião de que o substituto de von Kuhlmann deve ser um homem de rara energia, que se disponha a trabalhar intimamente de accordo com os chefes militares a favor da paz allemã".

A nomeação de von Hintze para ministro dos Negocios Estrangeiros começa a ser combatida. O "Berliner Tageblatt" e o "Vorwaerts" combatem-n'a, como tambem combatem a de von Bernstorff e de von Ballin. Embora se saiba que todos os pan-germanistas acceitariam bem essa nomeação, acredita-se que o kronprinz e os demais chefes militares não veriam com bons olhos a nomeação de um almirante, como é von Hintze, para dirigir a politica externa. Elles devem preferir um general ou, pelo menos, um civil que esteja mais ligado ao Exercito do que á Marinha.

A "Germania", orgão dos pan-germanistas exaltados, dizia hoje que era mais provavel que von Hintze fosse nomeado embaixador em Moscou, substituindo von Mirbach, do que ministro dos Negocios Estrangeiros. E este novo cargo distribuido a von Hintze reforça a opinião daquelles que julgam que no quartel-general se levantam difficuldades á sua nomeação para substituto de von Kuhlmann.

Apezar de tudo isto, a "Gazeta de Francfort" desta manhã insistia em assegurar que von Hintze é o candidato mais provavel á successão de von Kuhlmann e que a sua nomeação depende apenas de uma entrevista com o kaiser."

LONDRES, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Um despacho de Zurich para o "Morning Post" informa que os jornaes bavaros atacam, em geral, a escolha de von Hintze para successor de von Kuhlmann, dizendo que esse almirante, pelo seu procedimento como ministro no Mexico e na Noruega, é mal visto nos Estados Unidos, na Inglaterra e na França e nos paizes scandinavos e, portanto, prejudicial para a Allemanha para encaminhar as negociações de paz.

A revolução em Moscou

Marcham sobre essa cidade os exercitos de Guchkoff e Aleixieff

LONDRES, 11 (Serviço especial da A NOITE) — A situação em Moscou não melhorou, segundo informam de Stockholmo ao "Daily Telegraph":

As noticias recebidas na capital sueca de Helsingfors dizem tambem que, ao contrario

General Aleixieff, que marcha sobre Moscou revolucionada, á frente de poderoso exercito

de que annunciam os radiogrammas officiaes maximalistas, o movimento revolucionario não foi dominado e sobre Moscou marcha um verdadeiro exercito de 80.000 homens, dividido em duas columnas, uma sob o commando do general Aleixieff e outra commandada pelo general Guchkoff.

Os maximalistas estão activamente empenhados em augmentar as obras de defesa da cidade, tendo recrutado pela força todos os burguezes de mais de 18 annos para empregal-os em abrir trincheiras fóra da cidade.

Os francezes conquistam mais terreno

PARIS, 11 (Havas) — Communicado official das 3 horas da tarde:

"Durante a noite passada conquistámos mais terreno nas orlas da floresta de Retz. Apoderámo-nos, nessa região, de toda a aldeia de Corey, do castello e da estação da estrada de ferro de Longpont a Villers-Cotterets."

A Austria reconhece sua derrota na Albania

ROMA, 11 (A. A.) — O ultimo communicado austriaco reconhece a grave derrota soffrida na Albania, onde as operações das tropas italianas, que ainda estão em desenvolvimento, merecem maior attenção.

A occupação de Fieri estende e reforça, de modo notavel, as posições dos italianos ao norte de Valona.

Sabe-se, pelos depoimentos dos prisioneiros capturados, que o commando austriaco não esperava uma tão fulminante acção offensiva das nossas forças.

Petrogrado sem pão ha quatro dias

LONDRES, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Noticias recebidas de Petrogrado, via Stockholmo, com data de 6 do corrente, dizem que naquella cidade não havia pão de nenhuma qualidade desde quatro dias antes. Faltava egualmente o carvão e os depositos de batatas estavam a esgotar-se.

O governo de Moscou, ao qual foram pedidos soccorros, declarou que não podia enviar nenhum auxilio e que as autoridades de Petrogrado remediassem a situação como pudessem.

Os judeus da Finlandia ameaçados de expulsão e de morrer a fome

LONDRES, 11 (Serviço especial da A NOITE) — O "Morning Post" publica um angustioso appello que lhe foi dirigido pelo Comité Judaico, de Haya, pedindo a intervenção da imprensa britannica a favor dos judeus residentes na Finlandia e que o governo finlandez pretende expulsar dentro de seis semanas.

O Comité Judaico accusa o governo finlandez de se ter deixado influenciar pela Allemanha e declara que os 12.000 judeus que vivem na Finlandia estão ameaçados de morrer á fome.

As homenagens de Paris aos soberanos alliados

PARIS, 11 (Havas) — O Conselho Municipal resolveu, por proposta da respectiva commissão, dar a quatro das grandes ruas de Paris os nomes de Alberto I, Victorio Emanuele III, Jorge V e Pedro I da Servia, cujas placas serão collocadas solemnemente no dia 14 do corrente.

O "Petit Parisien", commentando essa decisão, diz que o Conselho Municipal, a essa manifestação de gratidão aos alliados, propõe associar mais tarde todas as nações que trouxeram o seu generoso [illegible] na luta contra a barbaria.

A enorme importancia da acção dos alliados na Albania

Mais um grande avanço

PARIS, 11 (Serviço especial da A NOITE) — As operações em que se empenharam os alliados na Albania no começo desta semana estão sendo aqui acompanhadas com grande interesse.

Segundo as ultimas informações recebidas do quartel-general alliado no Oriente, a ala esquerda italiana avançou 30 kilometros e a direita 50 kilometros.

Actualmente, as tropas italianas estão alinhadas com as francezas e inglezas além do rio Osum.

O «Matin», dando estas informações, diz que o fim dos alliados é expulsar os teuto-bulgaros da Albania meridional, podendo-se esperar tambem, segundo o «Echo de Paris», que os alliados iniciem em breve operações em larga escala destinadas a libertar a infeliz Servia das garras teutonicas.

Um aeroplano allemão abatido pelos inglezes

LONDRES, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Um aeroplano allemão que tentava atacar, hontem de tarde, uma esquadrilha de caça-minas, alliados no mar do Norte, foi alvejado e attingido por um projectil. O apparelho incendiou-se, indo cair ao mar perto da costa belga. Ignora-se ainda si os seus tripolantes foram salvos.

O desapparecimento do tenente-aviador de Grammont

PARIS, 11 (Havas) Referindo-se ao segundo tenente de Grammont, commandante de uma esquadrilha de aviões norte-americanos e que recentemente desappareceu quando desempenhava uma operação de patrulhamento, o "Matin" diz que aquelle aviador era filho do conde de Grammont, membro da Academia de Sciencias, e havia sido antes official-interprete junto ao Exercito britannico.

Putnam entrou para a lista de "as" americanos

PARIS, 11 (Havas) — Os jornaes registam que o aviador norte-americano Putnam conta actualmente dez victorias aereas, das quaes sete foram obtidas apenas durante o mez de junho ultimo, ficando assim em egualdade de condições aos aviadores Touygeeuwf e Borpe.

Os austriacos abandonam Nuovo Piave

LONDRES, 11 (A. A.) — O correspondente do "Daily Mail" na frente do Exercito italiano informa que as tropas austriacas se retiraram, atravessando Nuovo Piave e abandonando tambem numerosas armas pequenas, onze peças de artilharia e 5.000 caixas de munições.

A rainha da Belgica em Londres

LONDRES, 11 (Serviço especial da A NOITE) — A rainha Isabel da Belgica visitou hontem de tarde, em companhia da rainha Maria, varios hospitaes desta capital onde estão internados os officiaes e soldados vindos da França.

A rainha Isabel visitou tambem os estabelecimentos de protecção ás jovens belgas e os recolhimentos dos orphãos belgas.

14 de julho na Inglaterra

LONDRES, 11 (Serviço especial da A NOITE) — O governo britannico vae associar-se ás festas de 14 de julho em honra da França.

O lord-mayor de Londres mandou que fosse hasteada no domingo, em todos os edificios publicos desta capital, a bandeira franceza ao lado do pavilhão britannico.

No oriente europeu

Prophecias de cigana...

Écos e Novidades

Alguns jornaes queimaram as suas mais vistosas gyrandolas em homenagem ao Sr. deputado Alvaro de Carvalho, pela sua iniciativa hontem annunciada, de se acabar com as chamadas "caudas orçamentarias". O "leader" paulista e "leader" de facto da Camara — porque o Sr. Astolpho não passa de um "leader" honorario — propoz na sessão de hontem da commissão de finanças que se inicie agora vida nova na confecção dos orçamentos, desprezando-se tudo que não for materia estrictamente orçamentaria. A approvação dessa proposta, ou antes a sua execução — porque a proposta é dessas que são approvadas em these por consenso unanime — importaria na extirpação desse tremendo vicio que é a famosa cauda dos orçamentos, fonte de tantos abusos, margem para tantos escandalos, e que é, por assim dizer, a propria essencia do "deficit". O estadista brasileiro que conseguisse matar de verdade esse pavoroso monstro praticaria obra mais que benemerita e demonstraria mais coragem que o proprio Hercules cortando as sete cabeças da Hydra. Ahi está por que os jornaes acordaram hoje babando de enthusiasmo pelo novo athleta que se propõe a executar tão gloriosa façanha.

Mas, póde-se acreditar na efficacia de acção do "leader", já que a boa intenção dos seus propositos é indiscutivel?. Como quem diz a verdade ou o que lhe parece ser verdade não merece castigo, respondemos pela affirmativa. As bellas palavras do Sr. Alvaro de Carvalho não passarão das boas intenções que a ditaram. A façanha é ardua de mais para o seu braço ou, antes, para o braço da politica paulista, de que elle é actualmente o mais autorisado expoente. Dos politicos de S. Paulo, ou da situação dominante em S. Paulo, póde-se esperar tudo, menos que se procure sinceramente e efficientemente moralisar o emprego dos dinheiros publicos. O producto dos impostos é para essa gente apenas o recurso de que os homens dos governos podem ou devem lançar mão para consolidar o seu prestigio politico. Si a extirpação das caudas orçamentarias já seria uma tarefa durissima para qualquer situação politica, muito mais o será para uma situação orientada por politicos da situação paulista.

E si estamos em erro, melhor para nós. Deus permitta que muito breve nos vejamos obrigados a confessar a fallencia do nosso pessimismo.

* * *

Entre as invenções sensacionaes da guerra ainda não appareceram infelizmente as pilulas do bom senso... E' uma lacuna muito sensivel. Porque, si ha uma descoberta urgente, é essa de um remedio ou cousa que o valha, destinado a dar juizo a quem não o tem.

Veja-se por exemplo o nosso Conselho Municipal. Aquella gente ou vive a caçoar com o proximo ou perdeu definitivamente o sizo... E como já existem cavalheiros edosos e barbados, incapazes de brincadeiras em publico, deve-se concluir pela segunda hypothese da perda do sizo.

A Prefeitura, considerando os prejuizos causados pela confusão de nomes de ruas que, conhecidas pelas denominações tradicionaes, traziam nas esquinas placas com os nomes officiaes, quasi nunca acceitos pela população, dispoz-se a um gesto de energia, restituindo a essas ruas os seus antigos nomes. Foi um trabalho de muitos dias, e bastante caro, não só pela publicação da nova nomenclatura nos jornaes, como pelo custo de milhares de placas novas. Mas, a não ser as lamentaveis excepções já assignaladas, venceram nessa reforma o criterio e o bom senso. Muitos brasileiros illustres, alguns dos maiores nomes da nossa historia não escaparam á "Brazzia". Joaquim Nabuco, Duque de Caxias, Moreira Cesar e tantos outros tiveram os seus nomes substituidos, porque era preciso restabelecer os nomes antigos, os nomes tradicionaes.

E esse trabalho ainda não está concluido. Ainda hontem os jornaes assignalavam jubilosos a substituição das novas placas da rua do Ouvidor. Operarios municipaes ainda andam por ahi encarapitados em escadas, trocando placas. Mas já hontem, no Conselho, houve um intendente que se lembrou de apresentar uma indicação, autorisando o prefeito a dar o nome de um ex-intendente recem-fallecido á velha e popular rua do Livramento!... Pilheria ou insensatez? Felizmente a indicação está em fórma de autorisação, que o Sr. prefeito naturalmente não acceitará. E' curioso, porém, que essa bobagem tivesse sido approvada unanimemente, sem discussão, sem um protesto, sem que apparecesse ao menos quem se lembrasse de que no bairro da Saude ha uma porção de ruas novas, que se prestariam com mais vantagem, e sem offensa ao bom senso, á homenagem que se pretende prestar.

A NOITE

A carestia de todo o material empregado para a feitura do jornal particularmente do papel, obriga-nos a contragosto a modificar os preços actuaes de assignaturas da A NOITE, que já até aqui mantivemos com sacrificio.

A começar, portanto de 1 de julho corrente são estes os preços a vigorar:

Por 12 mezes	30$000
" 9 "	24$000
" 6 "	16$000
" 3 "	9$000

As assignaturas serão pagas adeantadamente, começando em qualquer dia mas terminando sempre no fim de março, junho, setembro e dezembro.

E' nosso unico representante, em viagem pelos Estados de Minas, Espirito Santo e Rio de Janeiro, o Sr. coronel Arthur Vieira de Rezende, devidamente autorisado a effectuar cobranças, angariar assignaturas e estabelecer e fiscalisar agencias desta folha.

E' cobrador desta empresa o Sr. Tertuliano Guimarães, devidamente habilitado para effectuar todos os recebimentos e passar quitações.

O horror de uma mãe pela farda

Por um impulso legitimamente patriotico, os officiaes do 2º regimento de infantaria, com séde na Villa Militar, mandaram imprimir em avulso, para que tivesse a mais larga divulgação, o magnifico artigo que o Sr. Luiz Guimarães Filho escreveu sobre o caso da mulher que, numa povoação cearense, cortou os artelhos de um filho, para que este não prestasse serviço militar, facto narrado pelo correspondente especial desta folha em Ibiapina, no Ceará.

Faculdade de Medicina

Os doutorandos de medicina reunir-se-ão amanhã, 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, para tratarem de assumptos urgentes.

De Pirapora a Belém do Pará

Requerimento apresentado á Camara dos Deputados:

"Requeremos que por intermedio do Ministerio da Viação e Obras Publicas e da repartição competente sejam fornecidos á mesa da Camara os dados, informações e orçamento da Estrada de Ferro de Pirapora a Belém do Pará, mandados organisar pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil. — Bento de Miranda, Alvaro Baptista, Sousa Castro."

Para ganhar a liberdade...

Foge de um xadrez de policia um ladrão perigoso

Uma mulher e um pão mysteriosos

Fugir, ganhar a liberdade, á custa mesmo de um grande sacrificio, era o seu pensamento fixo. Elle, que fôra sempre destemido, resoluto, não se conformava em se ver entre as grades do xadrez infecto. E, á hora das refeições, um pedaço de carne e um pouco de farinha, emquanto os outros atira-

"Russinho", o fugitivo

vam-se á comida, elle, pensativo, a um canto, mastigava machinalmente, engulindo a custo a sua ração. A' noite, não dormia. Era-lhe horrivel o presidio. Não que fosse a primeira vez, mas é que já se lhe tinha tornado insupportavel a prisão. Agora, contava os dias como si fossem mais longos e as noites eram-lhe interminaveis.

"Russinho", como o chamavam, o perigoso ladrão Carlos Luiz Ferreira, despertava assim a curiosidade dos guardas, que nunca o viram de tal fórma. De quando em vez, um dos companheiros atirava-lhe uma pilheria:

— Estás apaixonado, ó "Russinho"?

O homem não respondia; sorria amargamente.

Hontem, á hora do jantar, que é tambem o almoço, porque os presos comem uma só vez, "Russinho" transfigurou-se. Uma mulher aloirada, sympathica, bonita mesmo, obtivera permissão para lhe entregar alguma roupa, um prato de comida e um pão. Era uma concessão que é de costume se fazer aos parentes dos presos. O homem, radiante, correu ao seu encontro; a sua physionomia illuminou-se, os olhos ficaram marejados d'agua e, por entre as grades, elle recebeu o que lhe entregavam, beijando as mãos nervosas da portadora.

— E' a sua amante, commentou um dos presos.

Ninguem sabia ao certo quem era a mulher. Alguma irmã, amante mesmo.

Passou-se a tarde, passou-se a noite. Esta madrugada, alta hora, a policia alarmou-se. A sentinella bradou ás armas. A guarda formou. De um dos xadrezes da policia, o da carceragem, pela claraboia, que dá para o pateo, fugiam presos. Foi dado o cerco. Um dos que pularam a grade foi novamente preso, quando já ganhava a porta da saida.

Passado o primeiro momento de alarma, tudo serenado, tomadas as precauções necessarias para que fosse guardado á vista o xadrez, compareceram ao local o delegado do dia e o major Bandeira de Mello. Foi feita a chamada dos presos. Faltava apenas o "Russinho". Os outros não tiveram tempo de fugir.

Numa inspecção rapida do local, toda a fuga audaciosa do ladrão ficou completamente esclarecida. "Russinho", que estava preso para averiguações de diversos roubos que parecem ser da sua autoria, serrara dous varões de ferro da claraboia durante a noite e assim conseguira a passagem. No ladrilho do xadrez estava o pão, que a mulher lhe entregara na vespera, partido ao meio. Era um desses pães compridos, francezes. No miolo, via-se claramente o vestigio deixado pela serra de aço, muito fina e longa, que o pão trouxera disfarçadamente.

A policia procura agora capturar o fugitivo e descobrir a mulher cumplice da fuga de "Russinho".

Os proprietarios do Café Papagaio previnem aos seus amigos e freguezes, que, devido á grande alta do café, e de todos os accessorios para o seu preparo, são forçados a elevar o preço de seu genero de mais 100 réis por kilo, do dia 15 do corrente em deante.

Os nossos aviadores na Europa

Uma interpellação na Camara

Requerimento do Sr. Mauricio da Lacerda á Camara dos Deputados:

"Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o ministro da Guerra informe quantos sargentos graduados e soldados do Exercito se apresentaram para aprender aviação e prestar serviços na Europa, "respeitados os preconceitos lá existentes", e quantos foram mandados e a despeito de quaes preconceitos."

14 DE JULHO

Por alma dos soldados francezes mortos na guerra

O Comité do 14 de Julho de 1918 fez celebrar no dia 13, ás 10 horas, na Candelaria, exequias em suffragio das almas dos soldados francezes mortos no campo de batalha.

A GUERRA

O que se diz de von Hintze

PARIS, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes francezes commentam largamente a demissão de von Kuhlmann e julgam que a indicação de von Hintze para o substituir representa, como diz o "Echo de Paris", um "hiato da historia da guerra para a Allemanha".

Todos os jornaes salientam que von Kuhlmann foi uma victima das intrigas do partido militar, que se vingou delle por não ter von Kuhlmann exigido, como os pan-germanistas desejavam, condições ainda mais humilhantes á Russia e á Rumania.

Quanto á nomeação de von Hintze, que se considera como muito provavel, os jornaes dizem que elle será um mero fantoche nas mãos do partido militar. O "Excelsior" termina assim a sua nota a respeito:

"O passado de von Hintze mostra que este não é capaz de seguir uma politica externa mesmo de paizes que, como a Allemanha, não costumam ter nenhum escrupulo nas suas relações com os demais Estados."

A obra do conde Mirbach

LONDRES, 11 (A. A.) — Uma informação especial enviada de Harbin ao "Daily Mail" annuncia que a missão official dos Estados Unidos que ali regressou, procedente da Siberia, confirma a presença em Irkutsk, de 10.000 ex-prisioneiros das forças dos imperios centraes, em maioria madgyares, que hostilisam os tcheque-slovacos, de accordo com as instrucções do fallecido embaixador da Allemanha na Russia, conde Mirbach.

Na commissão de finanças da Camara

O orçamento do Exterior e as opportunas considerações do Sr. Raul Fernandes

Sob a presidencia do Sr. Galeão Carvalhal reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara, assignando o projecto dos orçamentos, e ouvindo a leitura do parecer do Sr. Raul Fernandes no orçamento do Exterior.

O relator acceita a proposta do executivo de 3.220:146$, ouro, e 1.207:800$, papel, embora dizendo que as suggestões da Camara, e, talvez, a politica orçamentaria do governo prestes a inaugurar-se possam determinar modificações da proposta onde o governo pede mais, em confronto com o exercicio actual 100:600$, papel, e 523:410$, ouro. Esses augmentos são verificados da seguinte maneira: Secretaria de Estado (verba papel) 100:600$; Corpo Consular (ouro), 409:410$; Extraordinarios do Exterior (ouro), 14 contos; Expansão Economica (ouro), 100 contos, num total as tres verbas de 523:410$ (ouro). E' neste ponto que o parecer explica:

"A reforma consular e a da Secretaria do Exterior, autorisadas pelo Congresso na lei orçamentaria vigente e realisada pelos decretos ns. 11.991 e 12.997, de 24 de abril deste anno, determinaram a necessidade da despesa pedida a maior pelo poder executivo. Sem embargo ao poder legislativo dever ainda pronunciar-se sobre esses actos do governo, cumpre prover de recursos os serviços creados ou desenvolvidos por elles, desde que, nos termos da autorisação dada taes reformas entrariam, e de facto entraram, desde logo em execução. Aliás o relator antecipou seus applausos á orientação a que obedeceram essas remodelações, pelas quaes o executivo coordenou mais efficientemente os serviços a cargo da Secretaria de Estado, ampliou o quadro consular e attribuiu aos respectivos agentes funcções cujo cabal desempenho certamente concorrerá para incrementar o commercio externo.

Em seguida o Sr. Raul Fernandes transcreve um trecho de seu parecer justificativo de certos augmentos de despesas no Itamaraty, parecer este que offereceu o anno passado, e onde defende a necessidade de ser ampliado o nosso quadro consular.

E, referindo-se ás razões que então expunha, esclarece agora:

"Estas razões não perderam de sua força; ao contrario são cada vez mais robustecidas á medida que os acontecimentos vão desvendando o futuro. Ha signaes certos de que precisamos preparar mercados novos para os artigos de exportação. Mesmo sem nada prophetisar quanto ás condições provaveis do nosso intercambio com a Europa Central depois da guerra, não percamos de vista o empenho que a França está pondo no aproveitamento do seu immenso imperio colonial. São 300 milhões de hectares, em grande parte situados em zona tropical e equatorial, com 40 a 50 milhões de habitantes. As culturas, que ahi se trata de desenvolver, comprehendem o café, a borracha, o cacáo, o assucar, além dos cereaes que tambem começam a figurar nos manifestos da nossa exportação. Uma vigorosa campanha de imprensa, suscitada pelas necessidades reveladas durante a guerra, poz em fóco o problema e amadureceu as decisões que em breve tempo vão submetter a nossa energia a uma prova extremamente difficil; e quem tiver acompanhado os trabalhos do Congresso de Agricultura Colonial, reunido em Paris, em maio deste anno, sob os auspicios do proprio presidente da Republica, ficará convencido de que uma grande e heroica nação porá na defesa de sua economia a mesma energia inquebrantavel que ostenta nos campos de batalha. Para isto é necessario reter o ouro e sustentar o cambio, isto é, comprar pouco e vender muito: é o que elle indubitavelmente fará como aliás já decidiu fazer, explorando nos territorios que são dependencia della os mesmos generos de que se alimenta o nosso commercio externo.

Conclue o relator mostrando como o apparelho consular aperfeiçoado será de grandes vantagens para o paiz, mas lembrando que elle nada fará de efficiente e completo si não tivermos o transporte autonomo. Neste terreno devemos ousar muito, o quanto antes. Recorda o relator o que succedeu com a borracha quando foi dado o alarma das plantações da India.

Desta vez o risco é generalisado e por isso se impõe uma politica audaciosa, para a qual poderemos contar com os nossos alliados, uma vez que saibamos fortifical-os com os recursos de que dispomos.

São estas as ultimas palavras do relator:

"Será uma politica de combate, porque suscitará por certo grandes controversias e critica acirrada. Mas é melhor do que o marasmo, pois como diz Goethe pela boca do Fausto: "só merece a liberdade e a vida aquelle que é forçado a conquistal-as todos os dias"."

Fallece o Dr. Coelho Lisboa

Falleceu na madrugada de hoje o velho tribuno e republicano João Gonçalves Coelho Lisboa, cujo nome, em varias epocas, esteve em largo destaque no scenario politico brasileiro.

Natural do Estado da Parahyba, delle foi representante em diversas legislaturas no Se-

O Dr. Coelho Lisboa

nado e na Camara, sendo, quer numa, quer noutra casa do nosso parlamento, das mais destacadas figuras. Antes exerceu o cargo de chefe de policia daquelle Estado.

O Dr. Coelho Lisboa foi um propagandista fervoroso da abolição e da Republica, tendo tomado parte na revolta de 6 de setembro de 1893, ao lado de Floriano Peixoto, de quem era extremado admirador. Tinha o posto de coronel honorario do Exercito.

Amigo do marechal Hermes da Fonseca, foi o Dr. Coelho Lisboa um dos que mais trabalharam pela sua ascensão ao poder, realisando em favor da candidatura marechalicia "meetings" nesta capital.

Mais tarde, não concordando com a politica adoptada pelo marechal Hermes, o velho tribuno contra elle desenvolveu acerrima campanha, chegando até a pedir licença ao Senado para processar o então presidente da Republica. Desse governo rejeitou o Dr. Coelho Lisboa todas as posições que lhe foram offerecidas, dentre as quaes a de presidente do Tribunal de Contas. Era presentemente professor cathedratico de geographia do Collegio Pedro II, de cuja Congregação foi representante junto ao Conselho Superior do Ensino no biennio de 1913-1915.

Contava o morto de hoje 59 annos de edade, era casado com a Exma. Sra. D. Luzia Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa, deixando tres filhos: a viuva Rosalina Coelho Lisboa Rademaker Grünewald, João e Francisco Pizarro de Coelho Lisboa, ambos estudantes de direito, sendo ainda o primeiro funccionario do Ministerio do Exterior.

O governo da Parahyba, ao ter noticia do fallecimento do Dr. Coelho Lisboa, mandou pedir licença á familia enlutada para encarregar-se dos funeraes. Esse offerecimento não foi, porém, acceito, pois todas as providencias já haviam sido tomadas.

O saimento funebre está marcado para amanhã, ás 10 horas da manhã, partindo o feretro da casa mortuaria, á rua General Severiano n. 128, para o cemiterio de S. João Baptista.

O acompanhamento será a pé, pegando nas alças do caixão os alumnos do Pedro II. Conforme os ultimos desejos manifestados pelo Dr. Coelho Lisboa, o seu caixão será coberto com a bandeira da propaganda republicana.

NO CONSELHO

No expediente da sessão de hoje do Conselho Municipal, o Sr. Ernesto Garcez fez o elogio funebre do Dr. Coelho Lisboa, requerendo a inserção na acta de um voto de pezar pelo infausto acontecimento.

Ama, ou morre!

Uma joven allemã ferida a tiros pelo ex-noivo

Já lá se vão uns tres mezes que aqui aportou, vinda de Santa Catharina, onde ficaram os parentes, a joven allemã Anna Mocek, natural de Beisshunshozü-Vijorgen, de 20 annos de edade, filha de José Lintimar. Só, sem recursos, Anna foi amparar-se com o

Anna Gocek, a joven allemã.

Sr. Manoel Pereira Reis, mestre de fundição e que mora á praia do Caju' 23. Ficou-se a rapariga ali, prestando serviços, mas tratada como pessoa de casa e muito estimada.

Ha pouco tempo, foi morar num commodo da casa o operario do Arsenal de Guerra, Antonio Gomes de Lima, rapaz de 23 annos, brasileiro. A convivencia, o genio affavel de Anna, fizeram-n'o della namorado.

Dias passados, com o consentimento do Sr. Reis, tornaram-se noivos. A incompatibilidade de genios os foi estremecendo e hontem, Anna deu o dito por não dito, restituindo ao ex-noivo flores, cartas e retratos. Lima desorientou-se e, a principio por supplicas, depois por ameaças, quiz demover a rapariga de tal intento. Nada conseguiu. Hoje, pela manhã, quando Anna estava na cozinha, Lima foi interpellal-a e, repentinamente, com um revólver, a alvejou.

A rapariga correu para os fundos, em direcção a um morro e foi novamente alvejada e ferida desta vez, na nadega, junto á espinha dorsal. Ferida mesmo, fugiu pelo morro, indo cair na casa visinha, emquanto Lima fugia pela praia, sem que lh'o obstassem. E desappareceu.

As pessoas que acorreram pediram os soccorros da Assistencia para a moça, que, depois de medicada, foi recolhida á Santa Casa, não sendo muito grave o seu estado.

A policia local abriu inquerito, iniciando as diligencias precisas.

A questão dos chauffeurs

Em torno do projecto que se discute no Senado

As reclamações dos interessados

Felizmente, a questão dos conductores de automoveis está entrando em um periodo de calma, resolvendo os interessados dirigir-se ao Senado para que esta corporação legislativa aprecie devidamente as suas reclamações contra algumas disposições do projecto de lei em discussão e possa resolver com justiça sobre assumpto de tão grande importancia e que não póde ser elucidado com simples declaração, por mais agradaveis que estas possam ser a uma classe numerosa.

No projecto que pende de approvação do Senado ha, externámos esta opinião desde o primeiro dia, excessos e arestas que convém corrigir para que não se converta em um salto de extremo a extremo, creando-se uma lei que aberre da nossa legislação commum. Em suas linhas geraes, porém, o projecto é dos que merecem o applauso da opinião publica e já estamos notando, felizmente, uma grande modificação na corrente que se lhe oppunha e que a principio o considerava summariamente um monstro indigno da menor attenção.

Em um ponto parece já não haver discordancia, mesmo entre os interessados: a necessidade de uma lei que regule de modo mais efficaz os direitos e os deveres dos conductores de automoveis. Os proprios "chauffeurs" já concordam em que é demasiado leve a pena que o Codigo Penal lhes commina para o caso de accidente de que resulte morte, attribuivel a imprudencia, negligencia ou impericia, etc. Essa pena, que no Codigo é de dous mezes a dous annos, passaria a ser, segundo a vontade dos interessados, de vinte mezes a quarenta mezes, o que já é um augmento razoavel.

Ao par de justas reclamações, como essa, ha, entretanto, outras desarrazoadas e que, por entenderem directamente com a segurança da população, não serão provavelmente acceitas pelo Senado. Exemplo — o limite maximo de velocidade, que a commissão de justiça e legislação do Senado fixou em 15 kilometros á hora e que se pretende seja de 20, nos pontos da cidade de maior movimento. Os proprietarios de automoveis foram os primeiros, embora pleiteando o mesmo limite, a affirmar, em sua representação ao Senado, que "os exemplos citados já são sufficientes para mostrar que a velocidade maxima de 15 kilometros por hora, nos centros movimentados, é hoje um criterio acceito pelos proprios paizes onde a intensidade do trafego no logradouro publico attinge a proporções verdadeiramente impressionantes". Si o Rio não póde ser ainda incluido entre as cidades de tal intensidade de movimento, é necessario que se pense na balburdia do transito aqui existente, nas facilidades em que o transeunte carioca ainda incorre, na falta de leis, regulamentos ou praxes a que obedeça o transito publico, para se verificar que não devemos ultrapassar o limite adoptado em outras cidades. Não achamos natural que, para proteger os "chauffeurs", se condemnem á morte os transeuntes distrahidos, sem pelo menos que se permitta a prova de que elles deveram o atropelamento exclusivamente á sua distracção.

O limite de 15 kilometros, portanto, é o que parece mais justo e razoavel. Como, porém, verifical-o? Eis um dos pontos mais difficeis de resolver. Segundo a declaração do Sr. deputado Mello Franco, foram os proprios conductores de automoveis que pediram incluisse em seu projecto uma clausula tornando obrigatorio o uso de um apparelho registador da velocidade. Talvez com o velocimetro se conseguisse esse objectivo. Mas contra a disposição que attendeu a essa solicitação se insurgem agora os proprios interessados que a fizeram e que não desejam egualmente a conservação do regimen actual, em que os excessos de velocidade são apenas verificados pelos guardas incumbidos da fiscalisação. Que desejam elles? Simplesmente que "esta contravenção (o excesso de velocidade) se verifique e se comprove mediante auto lavrado pela autoridade competente, na presença de duas testemunhas que não forem funccionarios da policia", o que equivale a fazer desapparecer completamente a contravenção. Duvidamos que alguma vez possa ser provado excesso de velocidade de qualquer automovel, desde que para tal se exijam taes formalidades. Teriamos, pois, si essa pretenção fosse vencedora, um regimen de absoluta impunidade para os "chauffeurs" que desejassem percorrer a cidade em infernal velocidade, contundindo, matando, estropiando quantos "distrahidos" fossem sendo encontrados no caminho.

Outra disposição contra a qual se insurgem os interessados, propondo a sua eliminação total, é a do art. 4º do projecto, que determina:

"A fiança não será concedida ao conductor que, tendo commettido ou sido causa involuntaria de algum dos factos previstos nas lettras "a" e "b" do artigo anterior, não se detiver immediatamente, mas fugir, procurando escapar á responsabilidade penal ou civil em que possa ter incorrido".

Desejando a suppressão desse artigo, os interessados confessam que desejam lhes fique assegurado o direito da fuga. Esquecem-se, porém, de que essa disposição, sendo uma arma contra os culpados, é tambem uma arma a favor dos innocentes, como aliás fica perfeitamente esclarecido pelo paragrapho 1º, cuja suppressão foi tambem pedida:

"Nos casos de que trata a disposição antecedente, primeira parte, a parada immediata do vehiculo e a communicação do accidente, nas condições ahi estabelecidas, são consideradas circumstancias attenuantes da responsabilidade do réo."

Essas disposições parecem-nos absolutamente justas, porque com ellas diminuiria com certeza o numero de evasões de "chauffeurs" causadores de desastres, numero consideravel, como se póde provar com o noticiario dos jornaes. Ainda ha dias demonstrámos que, em quatro desastres occorridos em uma noite, não havia sido detido um só dos conductores. E mais: a ancia da fuga produz muitas vezes a aggravação das consequencias do desastre, que termina pela morte da victima, devido exclusivamente a isso. O combate a essa clausula, portanto, não consulta, a nosso ver, a conveniencia publica, mas redunda em uma protecção aos culpados, facilitando-lhes a impunidade.

Talvez seja muito facil declamar, tecer quatro ou cinco phrases em torno de uma classe, numerosa ou não; preferimos, porém, estudar friamente, sem a menor animosidade, a questão que se agita e que envolve os interesses da população. A necessidade de uma lei que coarcte os abusos dos "chauffeurs" inhabeis ou desabusados, facilitando ao mesmo tempo a defesa dos que procuram ganhar a sua vida dentro da lei e da moderação, é cada vez maior. Ainda hontem os nossos collegas do "Jornal do Commercio" registavam o que na vespera se passara na Avenida, nas proximidades do Trianon e do Hotel Avenida, "transformadas em um verdadeiro parque de manobras e de corridas". E o peor é que essas manobras não foram innocentes, pois "cinco senhoras e uma creança foram atropeladas pelos autos, que, desrespeitando os signaes dos guardas, cortavam o pequeno espaço situado entre a rua de Santo Antonio e a avenida Rio Branco", conforme foi verificado pelos mesmos collegas.

Ainda o amor...

Trinta annos depois

Foi por occasião dos festejos da extincção da escravidão. Olympia era uma mulatinha taful, que completara a sua maioridade. Salituri era um rapagão, dos seus trinta annos, forte, rijo, valente. Naquelle tempo o signal de namoro era dado por

Como ha trinta annos...

um piscar de olho. Olympia era um pouco pisca-pisca. Isso deu motivo a que, quando os dous se encontraram, nas taes festas, o Salituri tomasse o pisca-pisca da Olympia como uma manifestação particular de derriço. O caso é que nesse dia os dous se uniram pelos laços do amor para o resto da vida.

Hoje, trinta annos depois, Olympia está uma velhita, magrita, amarfalhadita, enrugadita, enfezadita, e Salituri um velhote, amarfalhadote, enrugadote, enfezadote. Quanto á apparencia, é de julgar tenha ella tomado a frente, mostrando mais accentuados os signaes do tempo. De certa época para cá os dous começaram a encontrar pretextos para desaccordos. No que sempre combinaram foi no trago. Sem filhos, sem um papagaio, sem um cão ou um gato, os dous dedicaram os maiores cuidados a uma garrafita de paraty. Viviam agora a dar beijos na boca dessa garrafita. E tantos eram os beijos que caiam os dous, cada um para seu lado, e a garrafita ficava no meio, vasia. Ahi começavam as choramigas da Olympia e as evasivas do Salituri. Em pouco eram como dous gallos indianos num rinhadeiro. Tapona p'ra lá, unhada p'ra cá, e a pelle da cara dos dous a ser esfolada, como si quizessem applicar a camuflagem, no interesse commum de se tornarem irreconheciveis. E por fim, para remate, lá vinha a mania da Olympia: arrancar pedaços do Salituri com uma torquez enferrujada.

— Era para liquidal-o de uma vez — dizia ella.

Hontem foi assim. Mas o pessoal morador naquella casa de commodos da rua Mattos Rodrigues n. 13 já estava farto. O encarregado então tocou o telephone e chamou a policia. O commissario Accioly, alarmado com o recado, de que um casal estava se matando, correu a providenciar, acompanhado de força.

Foi um custo encontrar a Olympia de Oliveira, mais o Nataly Salituri, debaixo dos cacaréos em reboliço. Afinal, arrancados dahi, elle, com a garrafita debaixo do braço, e ella, brandindo a torquez ameaçadora á sua integridade.

— Mas que é isso? — perguntou o commissario.

— Ainda o amor — respondeu Olympia.

— O amor trinta annos depois — obtemperou Salituri.

Como acabbrão?

O Brasil assigna um tratado de arbitragem ampla com o Perú

E' o segundo paiz com que o nosso pratica tão importante accordo

A's 3 horas da tarde de hoje, no salão de honra do Itamaraty, e na presença de seus mais altos funccionarios, dos presidentes das commissões de diplomacia do Senado e da Camara e dos representantes diplomaticos peruanos, foi solemnemente assignado o tratado de arbitragem ampla entre o Brasil e o Perú. Esse importante documento teve a assignatura do nosso chanceller, Sr. Nilo Peçanha, pelo Brasil, e a do Sr. Dr. Osman Pardo, ministro plenipotenciario aqui acreditado por aquelle paiz amigo, o Perú. E' o segundo tratado de arbitragem ampla que o Brasil assigna. O primeiro foi recente, com o Uruguay. E do reconhecimento de sua importancia dizem bem os cumprimentos effusivos trocados entre os presentes e o nosso chanceller e o Sr. Dr. Osman Pardo, que sinceramente satisfeito exprimiu o seu contentamento em ter a sua assignatura ligada "a documento de tal relevancia e ao lado da de um estadista como é o actual ministro do Exterior". Foi uma phrase que o Sr. Nilo Peçanha retribuiu com palavras de amizade ao Perú e seus illustres representantes ali presentes.

A fiscalisação dos estabulos

Os funccionarios do Hospital Veterinario Municipal, chefiados pelo seu director, inspeccionaram e matricularam, hoje pela manhã, 61 vaccas dos seguintes estabulos: rua Santo Henrique 81, de Machado & Ormonde, com 12 vaccas; rua General Roca 65, de João Gonçalves do Couto, com 17 vaccas; rua Desembargador Izidro 25, de Couto & Irmão, com 17 vaccas; rua Bom Pastor 57, de Antonio Machado Faria, com 18 vaccas.

A renda a arrecadar é de 960$000.

Foram até hontem inspeccionados 110 estabulos e matriculadas 2.082 vaccas, que darão a receita de 31:238$000.

Na inspecção de hoje no estabulo da rua Santo Henrique 81, foram encontradas duas vaccas, uma, com a formação de um abcesso no ubre, e outra, em estado de extrema magreza, mal podendo se ter em pé, pelo que o proprietario foi intimado a removel-as.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

14 DE JULHO

[Na] parada formarão linhas [de] tiro e forças do Exercito e da Marinha

O Sr. ministro da Guerra, de accordo [com] o Sr. presidente da Republica, deter[m]inou que todas as sociedades de tiro for[m]em no dia 14 de julho, por occasião da [en]trega da bandeira ao Tiro 245, do cáes [do] porto, que será feita pelo Sr. ministro [P]aul Claudel, na presença do Sr. presidente [d]a Republica e altas autoridades.

A tropa será commandada, segundo ac[co]rdo feito entre o Sr. ministro Faria e [o] commandante da região, general Faro, [pe]lo Sr. general Tasso Fragoso, que só não [c]ommandou no "Independence Day" por [u]m mal entendido.

A formatura será pela manhã, na praça [M]auá, desfilando a tropa em continencia [a]o Sr. presidente da Republica, após a en[t]rega da bandeira ao Tiro 245.

— O instructor do Tiro de Imprensa [pe]de-nos a publicação do seguinte:

"Amanhã não haverá exercicio de tiro [no] "stand", devendo todos os atiradores [c]omparecer no pateo do Ministerio da Guer[ra], ás 3 1/2 da tarde, para uma formatura [p]reparatoria, pois a sociedade tomará parte [na] parada do dia 14."

— Juntamente com os tiros formará [no] dia 14 do corrente um batalhão de ca[ç]adores, assim como forças da Marinha.

A GUERRA

Os italianos avançam

ROMA, 11 (Havas) — **Communicado do su[p]remo commando:**

"As nossas tropas, tendo attingido, pelo la[d]o de oéste, o baixo e médio Semeni, e alar[ga]do, a léste, a occupação do cume de Tomo[r]ica, avançam agora no centro, a cavalleiro do [O]sum, repellindo o adversario."

O kaiser atacado de influenza

ROMA, 11 (A. A.) — Informações rece[bi]das da Suissa dizem que o imperador Gui[l]herme, da Allemanha, que se acha atacado [d]e "influenza", regressou a Berlim, onde [t]ambem adoeceram varios membros da fa[m]ilia imperial.

As mesmas informações dizem ainda que [a] epidemia de "influenza" continúa a pro[pa]gar-se no Exercito allemão, subindo a al[g]uns milhares os soldados que se acham [a]tacados dessa doença.

O Sr. ministro da Justiça resolveu hoje os casos dos concursos da F. de Medicina, Polytechnica e Pedro II

Foi negado provimento aos recursos e as nomeações se fizeram

O Sr. ministro da Justiça resolveu hoje os [c]asos dos concursos recentemente realisados [pa]ra as cadeiras de professor substituto da [12]ª secção (clinica cirurgica) da Faculdade de [M]edicina, de professor de historia natural do [C]ollegio Pedro II, e do professor de chimica [in]organica descriptiva e analytica da Escola [P]olytechnica do Rio de Janeiro. O Sr. Car[l]os Maximiliano não tomou conhecimento do [r]ecurso interposto ao primeiro, para sua annul[la]ção, pelo candidato Mauricio Gudin; por[q]ue este o fez quando o "veredictum" da Con[g]regação já havia passado em julgado. Por [n]ão allegarem razões que lhe merecessem de[f]erimento, o Sr. ministro da Justiça negou [ta]mbem a annullação pedida para os dous res[ta]ntes concursos pelos respectivos concorren[t]es Albérico Diniz Gonçalves e Soares de Lel[li]s Ferreira. Tendo posto de lado os obsta[c]ulos que se vinham oppondo para o preen[c]himento definitivo daquelles cargos, o Sr. [m]inistro da Justiça levou á assignatura do [S]r. presidente da Republica, que a deu, os [s]eguintes decretos: nomeando: para a cadei[r]a da Faculdade de Medicina, o Sr. Dr. Al[f]ino Baena; para a do Collegio Pedro II, o [S]r. Lafayette Rodrigues Pereira, e para a da [E]scola Polytechnica desta capital, o Sr. Dr. [C]arlos Ernesto Julio Lohmann. O Sr. presi[d]ente da Republica assignou tambem decreto [n]omeando para substituto da cadeira de chi[m]ica desse ultimo estabelecimento, o Sr. Dr. [M]ario de Paula Britto.

Mais dous insubmissos presos

[A]fim de serem processados criminalmente [f]oram mandados incluir no 6º regimento de [a]rtilharia os sorteados insubmissos, do E. [d]e S. Paulo, Nicolau João e Agenor Ribeiro.

O serviço de arrecadação de impostos vae ser modificado

[A] chamado do Sr. Antonio Carlos, mi[ni]stro da Fazenda, teve hoje longa confe[re]ncia com S. Ex. o Sr. director da Rece[be]doria do Districto Federal. Versou essa [c]onferencia sobre a conveniencia de introdu[zi]rem-se algumas modificações no serviço [d]e arrecadação de impostos, de modo a me[l]horal-o, tornando-o mais efficaz, especial[m]ente no que concerne aos prasos e respe[c]tivo pessoal.

E' muito provavel que, por solicitação do [S]r. ministro, sejam essas modificações au[to]risadas pela futura lei orçamentaria.

O TEMPO

São as seguintes as probabilidades do [t]empo, até ás 4 horas da tarde de amanhã: [E]stado do Rio (previsão geral): tempo, [i]nstavel, tendendo a bom, e temperatura, [á] noite ainda muito fria, em ascensão de dia.

Districto Federal: tempo, ainda instavel [á] tardinha e parte da noite, bom durante o [d]ia (2); temperatura, ainda em declinio á [n]oite, em ascensão durante o dia (2), e [v]entos, preponderarão os dos quadrantes [l]éste e sul (2).

Escala de probabilidades: 1) muito pro[v]avel, 2) provavel e 3) algumas probabili[da]des.

Nota — O Observatorio continúa a lutar [co]m pessimo serviço telegraphico. Falta[m]-lhe hoje, todos os despachos de Paraná, [S]anta Catharina, Rio Grande e Uruguay. E' [u]ma temeridade prever o tempo com tal [d]eficiencia.

O ASSUCAR

Esse mercado regulava sem maior movi[m]ento e sem alteração apreciavel nos pre[ços]. Entraram hoje de Campos 863 saccos [e] sairam 3.710, sendo o "stock" de 156.161 [s]accos.

A soberania municipal em acção

O desaggravo da marmellada... — Os varejistas — O Commissariado da Alimentação

Lido o expediente e depois do Sr. Ernesto Garcez fazer o elogio funebre do Sr. Coelho Lisboa, falou o Sr. Henrique Lagden, que se referiu ás exigencias feitas pela commissão fiscalisadora da Prefeitura aos varejistas de seccos e molhados.

O orador disse que esses funccionarios estão obrigando os varejistas ao pagamento de 15$ pela venda de lavolina, anil, agua de flor e gomma, artigos esses incluidos nas classes de productos chimicos. O Sr. Lagden combateu essa classificação, declarando-a errada e arbitraria.

Falou, depois, o Sr. Azevedo Lima, que rectificou pontos do seu discurso sobre fiscalisação de generos alimenticios, na parte referente a uma fabrica de doces desta capital.

Depois de haver visitado, em companhia de outros collegas o estabelecimento visado no seu discurso, modificara o seu modo de ver, pelo que, em nome da justiça, fazia aquella declaração.

O terceiro e o ultimo orador foi o Sr. Garcez, que se occupou do Commissariado da Alimentação.

Quando leu, disse o orador, a noticia da nomeação do Sr. Bulhões julgou que algum resultado pudesse advir para a população do acto do governo. Pelo que se vê, porém, o commissariado está muito longe de corresponder a seus fins. Fazem-se estatisticas e mais estatisticas, não se chegando a nenhum resultado pratico.

O Sr. Cesario de Mello aparteia dizendo que estatisticas é muito difficil.

O Sr. Garcez replica, dizendo que enquanto se fazem estatisticas o povo morre de fome.

Refere-se ao augmento do preço do leite, dizendo que os açambarcadores desse producto, Srs. Junqueira e Raul Leite, o elevaram, sem motivo plausivel, escandalosamente, privando as classes pobres de um dos alimentos indispensaveis á infancia.

O orador lembrou o exemplo do Sr. Sidonio Paes, presidente da Republica Portugueza, que estabeleceu armazens para abastecimento do povo, fazendo, em 24 horas, esvasiar os trapiches, onde os açambarcadores accumulavam generos. Aqui o Sr. Bulhões se limita a convidar cavalheiros conhecidos por toda a população como monopolisadores a justificar por que augmentaram o preço do leite... E elles allegaram que o preço da lata é hoje mais elevado e que os exportadores do leite de Minas elevaram de $100 para $160 o preço desse producto. O orador contesta essa affirmação, declarando que esteve recentemente naquelle Estado e póde verificar que ali se vende o leite, a retalho, a $100, não sendo crivel para os que compram em grandes porções vigore esse mesmo preço.

Aparteado, o Sr. Garcez interroga aos que o contradizem quaes as vantagens trazidas ao povo com a creação do commissariado. O que se deu com o leite, está se dando com todas as outras mercadorias, sem que appareça nenhuma providencia. Quer-se, talvez, que o povo faça justiça por suas mãos, invadindo os armazens dos açambarcadores. O orador declara-se inteiramente desilludido das providencias do governo.

A ordem do dia foi toda approvada.

O DIA MONETARIO

O cambio continúa em baixa pronunciada!

O mercado de cambio abriu hoje em condições irregulares. O Banco do Brasil sacava a 12 13/32 d. e os outros a 12 5/16 e 12 3/32 d. com o British a 12 1/4 d., em estado bastante frouxo. No correr dos trabalhos, declarou-se a baixa, descendo os bancos estrangeiros uns a 12 7/32 e outros a 12 3/16 d., recuando o do Brasil a 12 3/8 d., nominal. O mercado fechou com os bancos estrangeiros sacando a 12 3/16 e 12 5/32 d., frouxo.

Os esterlinos regularam firmes, com compradores a 25$ e vendedores a 25$200.

NA CAMARA

A commissão de constituição e justiça

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado reuniu-se esta tarde a commissão de constituição e justiça da Camara, havendo o Sr. Arlindo Leone lido seu parecer favoravel ao projecto do Sr. Vicente Piragibe augmentando os vencimentos da Guarda Civil e remodelando aquella corporação. O Sr. Arlindo Leone diz em seu parecer que é justo o augmento projectado; acha, porém, que o mesmo parece não ser exequivel no momento presente.

O Sr. Prudente de Moraes se manifestou contrario ao augmento, por attingir o mesmo a 1.080:000$ annuaes. Todavia o parecer foi assignado com a resalva de ficar á commissão de finanças o direito de opinar sobre a sua opportunidade e conveniencia.

O Sr. Arnolpho Azevedo leu em seguida seu parecer favoravel ao projecto do Sr. Alvaro Baptista determinando que os chefes de repartições sejam obrigados a remetter seus relatorios ao Congresso Nacional.

Por proposta do Sr. Cunha Machado, resolveram os membros da commissão trocar idéas sobre o projecto organisando os registos publicos.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma alta de um ponto nas opções. O nosso mercado continuou hoje no seu curso pronunciado de alta e, além disso, bastante movimentado, com os possuidores, portanto, animadissimos. O movimento de entradas e embarques era regular, correndo os negocios do dia em escala animadora. Os possuidores divulgaram o preço de 9$ sobre o typo 7, e a esse limite se conservaram intransigentes, promettendo o mercado accusar nova melhoria. As vendas realisadas na abertura foram de 4.154 saccas e no correr do dia de 3.037, no total de 7.191 ditas. Deixámos o mercado firme.

Hontem entraram 5.756 saccas e foram embarcadas 5.327, sendo o "stock" de 773.369 ditas. Hoje passaram por Jundiahy para Santos 24.000 saccas, e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 4 a 10 pontos.

O ALGODÃO

Funccionava firme e em alta o mercado desse producto, tendo subido as primeiras sortes a 49$ e 49$500 por dez kilos. Entraram 232 fardos de S. Paulo e sairam 692, sendo o "stock" de 11.180 ditos.

As victimas dos autos

Foi atropelado hoje á tarde, quando tentava atravessar a rua da Carioca, o Sr. Olavo Rodrigues Frota, que ficou bastante contundido.

Segundo nos relatou uma testemunha, não houve possibilidade de se saber o numero do carro, porquanto o "chauffeur", depois do desastre, imprimiu grande velocidade ao seu vehiculo, fugindo assim á acção da policia.

O caso da menor Maria toma aspectos allucinantes

Os terriveis depoimentos de hoje na policia

No cartorio da delegacia do 20º districto, o delegado Dr. Francisco Chagas, continuando o inquerito, tomou hoje as declarações do Dr. Gustavo de Rezende, o facultativo que passara o attestado de obito á menor Maria, sobre cuja morte foram levantadas serias suspeitas.

Declarou o Dr. Rezende que no dia 1º do corrente fôra procurado na pharmacia sita á rua Dr. Bulhões, onde dá consultas, pelo Sr. Alfredo Gonçalves Pereira, que lhe pedira receitasse para uma sua empregada de nome Maria, de 17 annos, que se havia embriagado, ingerindo um vidro de Elixir de Mastruço, meia garrafa de alcool em infusão de eucalyptus. Passara a receita de accordo com o diagnostico feito por aquelle senhor. No dia immediato, o Sr. Gonçalves tornara a procural-o na pharmacia, dizendo-lhe ter a doente melhorado muito com o remedio, e que só lhe restava uma paralysia nas pernas, pelo que pedia novo medicamento, sendo satisfeito.

A 3 do corrente, entre 8 e 9 horas da manhã, fôra o Sr. Gonçalves procural-o novamente na mesma pharmacia, não para pedir-lhe nova receita, mas sim para communicar ao declarante que Maria havia fallecido pela madrugada daquelle dia. O consulente pedira-lhe que passasse o attestado de obito, e então partira o doutor para a casa da menor, afim de examinar o cadaver da mesma, que estava depositado na casa 105 da rua Dr. Leal. Ahi chegando, o Dr. Rezende notou que o cadaver não se encontrava, como suppunha, na sala da frente. Pediu então para vel-o ás pessoas da familia, que lhe responderam esperasse um pouco, pois iam limpar o cadaver. Esperou, estranhando, alguns minutos, até que o fizeram entrar num quarto da sala de jantar. Ahi examinou o corpo da menor, que fôra collocado sobre o leito, já composto, verificando ser a morta de côr preta e joven ainda. No exame a que procedeu, o declarante notou diversas escoriações pelo corpo da menor, uma cicatriz antiga na parte superior do thorax; uma ulcera na perna direita e feridas na cabeça. Por esse motivo recusara-se a passar o attestado, dizendo em presença dos que ali se achavam que não o passaria em virtude dos signaes que podiam ser produzidos em consequencia de máos tratos.

O Sr. Alfredo lhe explicara que aquelles ferimentos e contusões eram provenientes de quédas. A menor caia de vez em quando e sempre que se achava em estado de embriaguez. Alguns desses ferimentos, adeantara-lhe o Sr. Gonçalves, haviam sido produzidos pelo pae de Maria, que a espancava muito. Nesse momento appareceu o tenente do Exercito, Arthur de Faria e Silva, com quem o declarante mantém relações e a quem muito considera, que attestara a conducta das pessoas da casa, dizendo conhecel-as, achando por isso razoavel que o medico passasse o attestado de obito.

Convencido, então, não só pelas informações colhidas, como tambem pelo exame procedido no cadaver, não teve, assim, duvidas em attestar o obito, dando como "causa-mortis": — alcoolismo. Logo após isso o Sr. Alfredo solicitara ao declarante o favor de autorisar o enterramento no mesmo dia, isto é, antes das 24 horas da lei. Satisfez tambem a esse pedido, saindo da casa em questão convencido de que se tratava de uma morte natural.

Qual não foi, porém, a surpresa do declarante, quando no dia seguinte, pela leitura dos jornaes, veiu a saber das accusações que se faziam aos donos da casa. Terminou dizendo não ter visitado a menor quando enferma.

Um depoimento horrivel

Impressiona profundamente o depoimento da menor Bellarina, ainda que a sua edade, onze annos, não lhe possa dar um caracter de absoluta certeza, de inteira confiança.

Todo esse depoimento é uma tetrica narrativa de scenas medonhas. Diz Bellarina que até agora não dissera a verdade, apavorada pelas ameaças de sua patroa, ameaças que ella receava, por já ter visto o triste e desgraçado fim de sua irmã Maria; mas, já que não mais voltaria para o poder de D. Virginia, ella podia contar que Maria fôra sempre victima de crueis espancamentos. Que Maria passava horas e horas estirada no chão, mas depois de ser espancada.

Muitas vezes dormira na área, quando não dormia no cimento frio da cozinha, que era onde as duas se recolhiam. Desses espancamentos sua irmã botara sangue pela boca e quando, por fim, nos ultimos dias de sua vida, não mais pudera andar, ao peso de tantos soffrimentos, ficara ali mesmo na cozinha, acocorada a um canto, vindo a morrer. Ella e a irmã comiam os restos dos patrões, depois de atirados á lata do lixo, e quando manifestavam fome, eram atrozmente espancadas.

Fala outra visinha

Quando a menor Maria falleceu ainda residia no predio contiguo, no de n. 148, D. Amparo Espi Bello, de nacionalidade hespanhola, casada e actualmente residindo na rua do Engenho de Dentro n. 252. Accusações e bem fortes faz D. Amparo a Alfredo Gonçalves e sua mulher Virginia. Via-os diariamente, do seu quintal, espancar brutalmente a infortunada Maria da Conceição. Além dessas torturas, Maria e Bellarina levavam horas, dias inteiros, sem comer, tratadas como verdadeiros cães. Foi em consequencia desses máos tratos, talvez, que Maria adoeceu, sobrevindo-lhe a morte. Os filhos do casal tambem muita vez batiam nas menores. Quando era procurada por Maria e sua irmã, D. Amparo dava-lhes um pouco de pão, com que pudessem mitigar a fome. Por todas essas atrocidades, Virginia e seu marido eram odiados pela visinhança.

O que disse D. Elisa

A viuva D. Elisa Torres, a denunciante da morte da menor Maria, prestou á tarde suas declarações. Accusa ella terrivelmente os patrões da inditosa rapariguinha, dizendo que, como visinha de Alfredo Gonçalves, residindo na casa n. 154, ouvia os gritos de dor proferidos por Maria quando era espancada por D. Virginia.

Affirma D. Elisa que nunca teve nenhuma briga com a familia de Gonçalves. Ficava indignada com as scenas de selvageria de que era victima a menor, que, para cumulo da perversidade, chegava a passar fome dous, tres dias. Muita vez Maria e sua irmã Bellarina foram pedir-lhe um pedaço de pão, queixando-se de que D. Virginia não lhes dava comida, e sim uns restos do almoço ou jantar, quasi sempre da vespera. A declarante não tem receio de ser acareada com os patrões de Maria, que era uma verdadeira martyr. Todos os espancamentos que Maria e Bellarina soffriam causavam a D. Elisa a mais profunda piedade, fazendo-a ficar horrorisada com a triste sorte das duas orphãs.

As revelações de um parente das orphãs

Esteve tambem no cartorio da delegacia do 20º districto, um rapaz de côr preta, Sebastião Mendes, de 25 annos, e que se declarou parente de Maria e Bellarina. Soubera, ha tempos, da morte do pae das duas menores, por intermedio de um amigo. Foi á procura de ambas, indo encontral-as na casa de seu velho camarada, o Lopes, empregado do Instituto Oswaldo Cruz. Lopes dissera-lhe que, tendo morrido sua esposa, não podia assim ficar com as duas pequenas, pelo que as entregou aos cuidados de sua comadre D. Virginia. Sebastião andou, virou, mexeu e acabou indo á casa da rua Dr. Leal 150, residencia de Alfredo Gonçalves e sua mulher Virginia. Ahi, apezar de Sebastião ter declarado a sua qualidade de parente das menores, Virginia recusou-se terminantemente a entregal-as, chegando até a dizer que Maria só sairia dali morta. Virginia dissera-lhe mesmo que tinha impetos de matar Maria, tantos eram os aborrecimentos que esta lhe vinha dando. Retirou-se Sebastião, convencido de que perderia tempo em insistir, vindo com dolorosa surpresa a ter sciencia da morte da infeliz Maria da Conceição.

Em busca de dias melhores...

A odysséa de uma familia de flagellados

E voltam para o Ceará

José Francisco Gomes, sua mulher e seus quatro filhinhos

Extenuados, maltrapilhos, chegaram todos á noite passada. Não tinham para onde ir. Era uma familia de cearenses, o homem, o chefe, a mulher e quatro filhinhos. Voltavam de longe, depois de penosa viagem, açoitados pelas molestias. Nesses mezes de aventuras, a vida lhes tinha sido uma verdadeira odysséa.

Partiram do Ceará, como acontece com essa gente, fugindo das seccas. Aqui chegados, proseguiram viagem até os confins de Pirapora, de Minas, ás margens do S. Francisco, para onde iam mandados a serviço de um fazendeiro daquellas plagas.

Na "gare" da Central do Brasil os agentes de policia estranharam aquelles typos. O chefe da familia, José Francisco Gomes, contou a sua vida. "Mas não tinham para onde ir", accrescentou o pobre homem. Pouco depois era dado abrigo á pobre gente, no pateo da policia central, até que lhe seja dado destino. Vão fazer a familia embarcar para o Ceará.

Francisco Gomes é um typo forte de caboclo. Para livrar os pequenitos das febres, que forçosamente os matariam, resolveu, um dia, com sua companheira, sempre dedicada na luta que tem sido para elle a sua vida madrasta, abandonar as margens do São Francisco. Sem meios, sem recursos, partiram a pé. Caminharam dous dias e duas noites. Dormiam na floresta, em ranchos, que, á tarde, com forquilhas e folhas de palmeiras, Francisco construia, até chegarem a Pirapora, onde conseguiram passagem num trem. Ao passar em Vassouras, no Estado do Rio, Francisco Gomes quiz tentar ainda a sorte. Saltou, com a Joanna Maria, sua mulher, e os filhinhos, Maria Raymunda, Cremilda, e Salvina. Pouco depois collocava-se na fazenda de Napoleão Theophilo. Ficou pouco tempo, porém. As febres não abandonaram os pequenitos, que, como se vê da nossa gravura, estão esqueleticos, esqualidos.

A familia de retirantes, que de hontem para hoje já tem recebido esmolas de pessoas caridosas, que ao passarem pelo pateo da policia se compadecem della, deverá partir para o Ceará no primeiro [vapor] nacional que daqui sair para o [norte].

A nossa exportação de café e pelles

A correspondencia trocada com o nosso chanceller

A Associação Commercial de Santos dirigiu ao Sr. ministro das Relações Exteriores o seguinte officio: "Temos a honra de accusar recebido o telegramma de V. Ex., do 25 do mez findo, assim concebido: "Em resposta ao telegramma de V. Ex., de 18 do corrente, cabe-me communicar-lhe que segundo me informa a legação italiana aqui, o decreto do governo italiano que manda submetter a licença a importação no reino da Italia não foi creado com o fim de oppor restricções á importação, mas tão somente para regulal-a em relação ao valor estrangeiro e á tonelagem. Ministro italiano pede-me tranquillisar exportadores café cujos interesses serão considerados pelo governo italiano da melhor maneira. Quanto negocios realisados anteriormente ao decreto espero uma resposta da nossa legação em Roma para transmittir a V. Ex. a quem apresento minhas attenciosas saudações." Posteriormente, recebemos a communicação de V. Ex., de 29 do mesmo mez, dando-nos conhecimento do despacho da legação do Brasil em Roma sobre o mesmo assumpto. Agradecendo a V. Ex. a solicitude com que attendeu ao pedido desta associação, e muito confiando, como sempre, dos esforços de V. Ex., fizemos sciente a praça dos citados despachos, que bem denotam o zelo com que o ministerio que V. Ex. dirige procura attender a todos os interesses legitimos. Queira V. Ex. acceitar a renovação dos nossos protestos de subida estima e distincto apreço — (AA.) Presidente, A. S. Azevedo Junior; pelo 1º secretario, Eduardo M. Reis."

Isto quanto á nossa exportação de café para a Italia, pois sobre o nosso commercio de pelles com os Estados Unidos, o nosso chanceller recebeu do Sr. Dr. João Thomé, governador do Estado do Ceará, o seguinte telegramma: "Recebi com muita satisfação telegramma de V. Ex. de 4 do corrente communicando-me solução dada pelo governo americano ao pedido da nossa chancellaria em favor dos exportadores de pelles. Communiquei aos interessados que se mostraram muito satisfeitos. Queira V. Ex. acceitar nossas calorosas felicitações por mais esta victoria de seus proficuos esforços."

O ferro-manganez fabricado na Escola de Minas

BELLO HORIZONTE, 10 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Dr. Costa Senna, director da Escola de Minas, de Ouro Preto, enviou á Camara dos Deputados amostras de ferro-manganez obtidas pelo forno electrico da Escola. Acompanha as amostras uma exposição sobre o producto, mostrando as vantagens que a referida industria póde trazer ao Estado.

O Senado em sessão

Entra em debate o Codigo Civil

Com a presença de 26 senadores, o Sr. Azeredo assume a presidencia e declara aberta a sessão. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que careceu de importancia.

Usou da palavra em primeiro logar o Sr. Francisco Sá, que requereu o lançamento de um voto de pezar na acta dos trabalhos de hoje pela morte do deputado Eduardo Saboya.

Esse requerimento foi approvado.

Tambem usou da palavra o senador Cunha Pedrosa, que communicou aos seus pares o fallecimento hoje do ex-senador pela Parahyba Dr. Coelho Lisboa, fazendo em seguida o necrologio do grande vulto que desappareceu. O Sr. Cunha Pedrosa terminou requerendo um voto de pezar pela morte do Dr. Coelho Lisboa, o que o Senado deferiu.

Como não houvesse numero para as votações, o presidente annunciou a continuação da 2ª discussão da proposição da Camara que manda fazer uma edição official de cinco mil exemplares do Codigo Civil Brasileiro com as correcções que enumera.

O Sr. João Luiz rompeu os debates. Sua Ex. falou desde as 2 até ás 4 horas da tarde, analysando o projecto sob todos os pontos de vista. Começou salientando a absoluta inopportunidade daquella proposição. A seu ver, ainda é muito cedo para se corrigir o Codigo. Só depois de uma longa execução é que se póde fazer uma correcção perfeita na parte que a pratica demonstrar ser necessaria. Do contrario, seria um absurdo, pois de anno em anno o Codigo teria de ser modificado.

Quanto ás emendas de redacção, acha o orador que ellas não necessitavam de lei para serem feitas, pois basta uma simples e completa revisão para sanar todos os erros.

O intuito que tiveram os autores da proposição foi modificar o Codigo e por isso arranjaram um pretexto.

Demais, uma edição de cinco mil numeros é positivamente exigua e, numerada, só póde servir de gaudio para os bibliographos.

O orador diz que vae formular um requerimento pedindo que se adie, pelo menos para a outra legislatura, a actual proposição.

A sua analyse foi methodica e succinta.

A's 4 horas o orador requereu e o Senado deferiu que se suspendesse a sessão hoje, devido ao adeantado da hora, para o orador proseguir amanhã no seu discurso.

Facilidades nas tarifas do algodão

O Sr. ministro da Viação autorisou o Sr. director da Rêde de Viação Cearense a conceder um abatimento de 20 °/° para o algodão que, prensado hydraulicamente, corresponda o volume a 400 kilos por metro cubico, e a transferir o algodão em pluma da classe IV para a III, emquanto perdurar ou oscillar o seu custo por kilogramma acima de 2$000.

Noticias de Portugal

LISBOA, 10 (Havas) (Retardado) — O Sr. Sidonio Paes recebeu hoje o Sr. Candido de Sottomayor, negociante no Rio de Janeiro, que tratou com o presidente da Republica de varios assumptos, entre elles o Banco Colonial, a navegação para o Brasil e a Grande Commissão pró-Patria da colonia portugueza nesse paiz.

LISBOA, 10 (Havas) (Retardado) — O governo condecorou a Sra. Alda Schiappa Botto, enfermeira da Cruz Verde, por serviços prestados com o risco da propria vida.

LISBOA, 10 (Havas) (Retardado) — Devido á carestia dos generos alimenticios, não houve propostas nas concorrencias abertas pela maioria das comarcas para fornecimento de alimentação aos presos.

LISBOA, 11 (A. A.) — Corre como certo que o general Gomes da Costa será nomeado commandante do corpo da guarnição desta capital.

LISBOA, 11 (A. A.) — Grandes trovoadas, acompanhadas de chuvas torrenciaes, causaram inundações e graves prejuizos na villa de Gouvêa.

LISBOA, 11 (A. A.) — Reune-se amanhã a minoria monarchica, para tomar varias deliberações.

A China vae ter uma representação junto ao Vaticano

ROMA, 11 (Havas) — O papa acolheu de bom grado o desejo da China de entrar em relações diplomaticas com o Vaticano. Sua santidade considerou "persona grata" o Sr. Tai Tcheng-ling, ex-ministro da China junto ao governo hespanhol.

COMMUNICADOS

Ubirajara Freitas

Geraldo Luiz da Motta Freitas, familia e demais parentes participam o fallecimento de seu idolatrado filho, irmão, neto, sobrinho, primo, afilhado e amigo UBIRAJARA FREITAS e os convidam para o seu enterramento, que terá logar amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Angelica 90 (Meyer), para o cemiterio de Inhaúma, pelo que se confessam gratos.

D. Emilia Carlota da Cunha Britto

O Dr. Theotonio Raymundo de Britto (ausente) e esposa, Dr. Theotonio Chermont de Britto, esposa e filhos, Felippe de La-Rocque, esposa e filha, Frederico de La-Rocque, esposa e filhos, Dr. José Chermont de Britto, esposa e filhos, Dr. Martinho de Luna Guimarães e esposa (ausentes), major Tito Conrado de Niemeyer e esposa, Guilhermina Mathilde de Sampaio, D. Maria Emilia Moreira Magalhães e filhos, almirante Herculano Alfredo de Sampaio e esposa, Dr. Eurico de Sampaio, esposa e filhos, Eugenio Luciano de Sampaio, esposa e filha, D. Maria Amena de Chermont Barata, D. Joanna Dolores (ausente), convidam a todos os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia do fallecimento de sua pranteada mãe, avó, bisavó, tia e amiga D. EMILIA CARLOTA DA CUNHA BRITTO, que mandam resar no dia 12 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã, e desde já muito penhorados agradecem.

Francisca Coelho de Medeiros

O marechal Luiz Antonio de Medeiros, coronel João Baptista Pereira Souto (ausente), Dr. Alcides Figueiredo de Medeiros, senhora e filhos; D. Eulina Medeiros Moraes Barros, esposa do Sr. Jorge Moraes Barros (ausentes) e filhos, 1º tenente Octavio Figueiredo de Medeiros, senhora e filhos, 1º tenente Octavio Figueiredo de Medeiros e senhora, e Dr. Luiz Figueiredo de Medeiros e filha agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua mãe, sogra, avó e bisavó e communicam que a missa do 7º dia será no sabbado, 13 do corrente, ás 9 1|2, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares.

Carmen Coelho Medeiros

(2º ANNIVERSARIO)

O Dr. Thadeu de Araujo Medeiros e seus filhos, monsenhor Isauro de Araujo Medeiros e Maria Isabel de Araujo Medeiros communicam aos parentes e amigos que, amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, farão celebrar uma missa por alma de sua pranteada esposa, mãe, cunhada e nora, segundo anniversario de seu fallecimento, agradecendo antecipadamente aos que a este acto comparecerem.

Francisco Gentile

Julieta da Silva Lima e familia, Marino Gentile e familia, primos e demais pessoas da familia convidam seus amigos e parentes a assistirem á missa de trigesimo dia que pelo eterno descanso de seu esposo, irmão e primo FRANCISCO GENTILE, mandam resar amanhã, na egreja de S. José, ás 9 horas da manhã, por cujo acto de piedade se manifestam gratos.

Colonie Française

Les Français et les amis de la France sont priés de bien vouloir assister au service funèbre qui sera célébré le Samedi 13 Juillet 1918, à 10 heures dans l'Eglise de la Candelaria, pour le répos de l'ame des soldats et marins français morts au Champ d'Honneur.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 352, extrahida hoje:

42496	15:000$000
67495	2:000$000
5891	1:000$000
47044	1:000$000
60781	1:000$000

Associação B. dos Empregados d'A NOITE

De ordem do Sr. presidente ficam os Srs. associados convocados para a assembléa geral a se realisar domingo, 14, ás 9 1|2 horas da manhã, na rua Julio Cesar 29, sobrado.

Ordem do dia: leitura e discussão dos relatorios das commissões de exame de relatorio e de contas e eleição da nova administração para o periodo de 1918-1919.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1918 — Edgard Schmidt, 1º secretario.

A's voltas com os allemães no sul

S. LUIZ DAS MISSÕES (R. G. do Sul), 10 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Seguiram para Porto Alegre o sub-chefe de policia Dr. Annibal Loureiro e o delegado de policia Alvaro da Silveira, que vieram até aqui abrir um inquerito sobre os ultimos acontecimentos que se prendem ao celebre processo de Reginaldo Kriger, argentino e de origem allemã.

A população, anciosa, aguarda providencias do governo do Estado sobre o facto escandaloso do allemão Henrique Sommer, por ter posto para fóra das posses de terras do Estado diversos colonos brasileiros sem protecção e com apoio do ex-delegado de policia Sr. José Adolpho Pithau, de origem allemã, que juntamente com Sommer, capitalista, vive explorando o braço dos colonos. O criminoso allemão Henrique Lotraky, assassino brutal de dous infelizes colonos brasileiros, ainda não foi preso e dizem vive occulto nos mattos da colonia Commandahy. O sub-chefe de policia Dr. Loureiro hospedou-se aqui no hotel do prussiano Ricardo Langsch. — (Retardado.)

CENTRO UNIÃO DOS PROPRIETARIOS DE HOTEIS E CLASSES ANNEXAS

Secretaria: rua da Constituição, 38. Expediente das 3 ás 5 horas. Assembléa geral extraordinaria.

De ordem do Sr. presidente, são convidados todos os socios e bem assim membros da classe, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Ordem do dia: Discussão das bases para fundação de uma cooperativa e de outros assumptos que interessam a classe em geral.

Secretaria, 10 de julho de 1918. — *Ignacio Areal*, 1º secretario.

Morreu victima de um accidente no trabalho

Victima de um accidente no trabalho, falleceu hoje na Santa Casa o operario Antonio Ramalho, de 27 annos, branco, portuguez e residente á rua Santa Luzia n. 210.

Seu cadaver foi removido para o necroterio da policia e ahi autopsiado pelo Dr. Côrtes, que attestou como "causa mortis" fractura da columna vertebral.

O enterro do inditoso operario, que sairá do necroterio, será feito a expensas de seus patrões.

Os trabalhos legislativos

Por falta de numero

Com o frio e a humidade os Srs. paes da patria não deram numero para sessão na Camara dos Deputados. A' hora regimental o Sr. Vespucio de Abreu assumiu a presidencia, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine. Como á chamada, esgotado o praso da tolerancia regimental, attendessem apenas 52 deputados, o presidente declarou não poder haver sessão. E convocou uma outra, para amanhã, com a mesma ordem do dia de hoje.

Os lucros de guerra e sua applicação

Reducção de fretes e de impostos nos generos de primeira necessidade -- Extincção de impostos sobre vencimentos e augmento proporcional destes, etc.

O projecto do Sr. Nicanor Nascimento

Projecto do deputado Nicanor Nascimento, a ser apresentado á primeira sessão da Camara dos Deputados:

"Considerando: que o Congresso Nacional não se póde desinteressar dos beneficios realisados durante o periodo da guerra pelos intermediarios entre o productor e os consumidores, sejam elles particulares, o Estado, a União ou o municipio; que, na vigencia do estado de guerra, muitos espiritos argutos e emprehendedores têm realisado grossos interesses, pelo facto da guerra, sendo que, si de um lado desenvolveram com suas actividades muitas e ricas industrias, por outro lado têm auferido lucros exorbitantes dos commercios e industrias; que muitos productos, pelo facto da guerra, subiram dos preços de 12$ a 120$ a unidade e não é justo que a União despreze tão abundantes fontes de renda que bem supportam taxação elevada; que a incidencia do imposto sobre "a plus value" occasionada pela guerra, não prejudicando ao desenvolvimento da riqueza do paiz, estavel, permittirá desafogar a producção de onus intoleraveis como as tarifas de trafego asphyxiantes; que o rendimento dos impostos sobre lucros de guerra permittirá supprimir os impostos sobre vencimentos e subsidios; que a guerra é uma calamidade, e que não é moral nem honesto aproveital-a especulando para fazer rapidas fortunas; que a guerra é occasião de sacrificio e, assim sendo, não é natural que, ao passo que todas as classes estão fazendo sacrificios intoleraveis com a carestia e outros males, pelo facto da guerra, outros cidadãos estejam accumulando fortunas enormes, pelo mesmo facto que empobrece aos demais; que a vantagem de se constituirem grossos capitalistas com esses lucros extraordinarios não compensa as desvantagens do exemplo immoral e das desordens que a desproporção das situações neste momento produz na luta das classes; que o imposto sobre os lucros da guerra é uma fórma indirecta de combater os açambarcadores e diminuir os effeitos da carestia da vida, normalisando as relações das classes:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. E' instituida uma contribuição extraordinaria de 40 °|° sobre os lucros excepcionaes ou supplementares provenientes das operações que esta lei define realisadas desde 1º de janeiro de 1917 até o ultimo dia do 12º mez depois de assignada a paz entre a Republica dos Estados Unidos do Brasil e o imperio da Allemanha ou a potencia que o substituir.

Art. 2º. Ficam sujeitos a esta contribuição:

a) as pessoas, commerciantes ou não, exceptuados os agricultores que venderem sua propria producção á União, que houverem feito qualquer transacção, directa ou indirectamente, com os governos federal, estadual ou municipal, ou administrações dependentes destes governos, ainda que tal acto de commercio seja accidental;

b) as pessoas, licenciadas ou não, que tiverem prestado concurso pecuniario ou seu auxilio, mediante remuneração, commissão ou qualquer vantagem, para conclusão de um negocio com a União ou qualquer administração publica;

c) as pessoas (physicas ou juridicas) que, commerciando ou traficando profissional ou accidentalmente, tenham tido lucros excedentes dos que eram normaes antes de 1915;

d) as empresas, que pagam porcentagens ao governo federal, pelos lucros accrescidos com a guerra.

Art. 3º. São considerados lucros da guerra:

a) aquelles, liquidos, de commerciantes ou industriaes, que excederem em mais de 10 °|° aos obtidos nos annos de 1913, 1914 e 1915, organisadas as médias pelos balanços authenticados nas datas respectivas.

Parag. 1º. São isentos do imposto os lucros, mesmo decorrentes da guerra, que não excederem globalmente de 5:000$ em um anno.

Parag. 2º. Os lucros normaes dos commerciantes ou industriaes cujas casas são posteriores a 1914 serão calculados pelos negocios congeneres nos annos referidos; caso os contribuintes o prefiram, calcular-se-á o lucro normal em 15 °|° do capital realmente empregado nas operações realisadas; si os contribuintes o preferirem, neste caso, poderá ainda o lucro normal ser calculado em 30 vezes a licença principal do estabelecimento; todo o excedente é passivel da taxação desta lei.

Parag. 3º. Não podendo ou não querendo o contribuinte prestar as informações referentes aos seus balanços, conforme acima se determina, a commissão estadual fará o lançamento "por apreciação" e pelas informações do agente fiscal do imposto de consumo, na base de 15 °|° do capital social ou na de 30 vezes o valor da licença principal paga no exercicio, para o lucro normal, ou na do lucro normal de 5:000$ comparativamente com o calculado, incidindo o imposto sobre todo o excedente.

b) quaesquer commissões ou remunerações, a qualquer titulo, paga ou contratada, por qualquer fórma, a intermediarios, prestamistas, commissarios, auxiliares, interventores, que tenham operado ostensivamente ou não em contrato com uma administração publica federal, estadual ou municipal.

Parag. 1º. Para o calculo do lucro normal e do extraordinario ou supplementar dos principaes em taes transacções servirão os contratos e termos ou outros quaesquer tratos passados entre o contratante ou subcontratante e a administração, que fica sempre obrigada a remetter á commissão respectiva cópia authentica do instrumento firmado entre ella e o contratante, com a qual a commissão fará as comparações de preços e vantagens, segundo seu conhecimento, pautas publicas, cotações, etc.;

c) aquelles realisados em quaesquer operações de troca, mutuo, compra e venda, empreitada, transporte, locação, etc. que excederem aos lucros normaes, conforme o uso corrente antes da guerra;

d) o calculo sempre se terá de fazer sobre a totalisação dos lucros das operações praticadas pelo contribuinte directa ou indirectamente em territorio brasileiro, seja elle domiciliado ou não no Brasil e nelle tenha ou não a séde do seu estabelecimento.

Fixação de lucros

Art. 4º. A fixação dos lucros actuaes se fará por exercicio — 1º de janeiro a 31 de dezembro.

Entende-se por lucro do exercicio o excedente do activo sobre o passivo, comparado entre o balanço do exercicio anterior e o do taxavel. A verificação deverá ser feita pela apuração da existencia, inclusive caixa, por balanço directo (extra contabilidade), ao qual serão sommadas as dividas activas.

O saldo favoravel será considerado lucro normal até 15 °|°, passivel de imposto de guerra para o excedente.

Parag. 1º. Entende-se por "despesas" as que sobrecarregam cada operação, completando o preço de venda normal; os ordenados, quer de empregados, quer patronaes; os alugueres, commissões, honorarios, etc. plenamente justificados por documentos de caixa; os impostos; os juros e amortisações de emprestimos ou capital de "aport"; as amortisações normaes do capital immobilisado (construcções, terrenos, utensilios); a quota normal e previsivel de depreciação das mercadorias em "stock"; a desvalorisação das dividas moratorias e a suppressão das levadas a lucros e perdas, devendo de anno a anno ser verificado o que dellas entrou para ser levado á conta de beneficios supplementares do exercicio, com incidencia do imposto.

Da inscripção dos contribuintes

Art. 5º. Os contribuintes deverão, sendo licenciados, para inscripção na lista de contribuintes, remetter até 31 de janeiro de cada exercicio a informação, conforme o modelo que o ministro da Fazenda organisará, contendo: 1º, a média dos seus lucros de 1913, 1914 e 1915; 2º, o seu lucro normal no anno do exercicio a inscrever, isto é, o immediatamente anterior á informação; 3º, os lucros supplementares e os excepcionaes havidos no anno; 4º, o seu capital nominal e o effectivamente realisado, e a c|c de cada socio nas sociedades solidarias; 5º, o balanço da existencia verificado até 31 de dezembro ultimo; 6º, a c| de lucros e perdas; 7º, a lista dos ordenados, commissões, percentagens ou qualquer outra fórma de percepções recebidas por quem quer que seja, a qualquer titulo, dos empregados, auxiliares permanentes ou não, advogados, procuradores, intermediarios, patrões ou pessoas que a qualquer titulo tiverem intervindo em negocios ou operações da casa; 8º, a c| das despesas geraes, extraordinarias e particulares da casa; 9º, as retiradas feitas por socios, interessados, etc.

Art. 6º. Além destas informações escriptas e mandadas no praso acima, a commissão receberá quaesquer informações verbaes que os interessados queiram prestar, para o que lhes concederá audiencia.

Art. 7º. A falta de cumprimento do art. 5º fará incidir o contribuinte na multa de 20 °|° sobre o imposto total a pagar.

Art. 8º. Os contribuintes não licenciados ou que pratiquem acto excepcional, cujo lucro incidir sob o imposto, deverão, dentro de dez dias do trato feito, communicar o contrato escripto ou verbal feito á commissão respectiva, ou dentro de dez dias da percepção do lucro, para os fins da inscripção.

Art. 9º. A falta de cumprimento deste preceito faz o contribuinte incidir na multa de 20 °|° sobre o imposto a pagar.

Art. 10. As commissões, bem como os agentes fiscaes do imposto de consumo, no caso de ser sonegado pelo contribuinte o conhecimento de qualquer operação, tendo della obtido conhecimento por qualquer fórma, inscreverão o contribuinte pela verdade sabida.

Das commissões fiscaes e seus auxiliares

Art. Em cada Estado, com séde na respectiva capital, será constituida uma commissão fiscal, que receberá as informações de todo o Estado e organisará as listas dos contribuintes, fixando gradativamente as contribuições de cada qual. A acção desta commissão é permanente e continua.

Art. Esta commissão se comporá do delegado fiscal, do inspector da Alfandega, do procurador seccional e de mais dous funccionarios de Fazenda (de 1º escripturario para cima); designados pelo delegado fiscal dentre os localisados no Estado ou addidos de classe correspondente. Terá um escrivão geral, empregado de Fazenda, localisado no Estado, que escolherá, sendo preciso, a juizo do ministro da Fazenda, dous auxiliares, tambem empregados de Fazenda ou addidos. Estes auxiliares nos Estados da Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Geraes poderão ser elevados até seis, ao criterio do ministro da Fazenda, só havendo em cada escrivania o respectivo escrivão e os auxiliares, todos de uma só categoria. No Districto Federal, a commissão se comporá do director geral da Recebedoria, do inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, de dous directores do Thesouro designados pelo ministro da Fazenda, de tres chefes de secção do Thesouro Federal. Terá sua escrivania organisada por um 1º escripturario, designado pelo director da Recebedoria, o qual designará quatro auxiliares, que poderão ser elevados a oito, conforme julgar necessario o ministro da Fazenda. Funccionará no edificio federal designado pelo ministro da Fazenda.

Art. — A commissão realisará as reuniões que julgar necessarias, e nellas, conforme os documentos remettidos pelos contribuintes, e informações que receber e verificar, directamente ou por intermedio dos seus auxiliares e particulares, organisará a lista dos contribuintes e o montante das contribuições. Para isto são constituidos taxadores do imposto de lucros de guerra os fiscaes do imposto de consumo, que nas suas respectivas circumscripções colherão as informações necessarias, distribuirão os modelos das informações a prestar pelos contribuintes, fiscalisarão os "stocks" e os preços, calcularão os lucros normaes e os de guerra, servindo a informação que prestarem como base para os calculos da commissão.

Art. — Para os effeitos da presente lei ficam os agentes fiscaes do imposto de consumo investidos das seguintes attribuições:

a) remetter em duplicata a todos os contribuintes da região os modelos impressos, que lhes serão entregues até 15 de dezembro de cada anno, por intermedio do escrivão da commissão respectiva;

b) recolher estes impressos, já informados, até 1 de fevereiro do anno do exercicio com as informações dos contribuintes;

c) verificar pela fórma por que lhes for possivel a veracidade dos informes, bem como os contribuintes que se occultarem ou occultarem informações;

d) fazer remessa, por meio de registado, até 15 de fevereiro, ou nas datas respectivas, dos informes colhidos, cuja segunda via conservarão para fins posteriores, bem como as indicações sobre sujeitos ás contribuições sobre os quaes não tiverem documentos precisos;

e) proceder aos inqueritos necessarios ordenados pelas commissões, para verificação das informações prestadas, ou reclamações apresentadas ás commissões, bem como sobre os contribuintes que não puderem ou não quizerem informar, podendo para este fim examinar livros e documentos de caixa dos contribuintes e administrações, requisitando o auxilio da força federal para as diligencias que lhe forem determinadas pela commissão respectiva por escripto.

f) manter um indice claro dos "dossiers" de cada processo, que terá regularmente organisado.

Art. — Os agentes fiscaes do imposto de consumo terão, emquanto durar a percepção deste imposto, a percentagem de °|° sobre as quantias effectivamente arrecadadas na sua circumscripção, cada qual sobre a arrecadação dos impostos em cujo processo funccionou. Esta percentagem será semestralmente liquidada e paga ao funccionario.

Da fórma de cobrança

Art. — Estes impostos serão cobrados á bocca do cofre, devendo os interessados procurar as repartições fiscaes designadas pelo regulamento, em cada localidade, de fórma a fazerem a cobrança dos impostos em que estiverem inscriptos dentro de 30 dias da communicação do montante da contribuição.

Art. — O ministro da Fazenda designará sempre repartições arrecadadoras já existentes, sendo defesa a creação de logares novos. O praso de 30 dias póde ser prorogado por mais 20 pelo presidente da commissão.

Art. — Findo o praso da prorogação, a commissão fiscal remetterá incontinenti á procuradoria federal da secção respectiva a certidão do lançamento para que proceda em 48 horas ao executivo, sendo responsavel criminalmente por delongas.

Dos recursos

Art. — Os contribuintes que se julgarem lesados na classificação da sua contribuição podem recorrer della para o ministro da Fazenda. A commissão, tomando conhecimento da reclamação, póde reformar no todo ou em parte a classificação e mesmo supprimir a inscripção feita. Caso não resolva reformal-a, remettel-a-á logo, informada, ao ministro. Si annullar a inscripção, deverá remetter sempre, com recurso obrigatorio, redigido pelo procurador seccional, todos os papeis ao ministro da Fazenda. Na hypothese de reformar para menos a classificação feita, o procurador seccional poderá recorrer do acto para o ministro da Fazenda.

Disposições geraes

Art. — Dentro de 15 dias o ministro da Fazenda expedirá o regulamento desta lei e em acto conjunto organisará as commissões dos Estados, devendo ella entrar em execução trinta dias depois de publicada no "Diario Official".

Art. — Em todos os contratos feitos pelo governo federal ou suas administrações se estabelecerá a seguinte clausula: "Si se verificar que o contratante teve um lucro superior a 15 °|° nas operações relativas a este contrato, o excedente será repartido egualmente entre o contratante e a União, que poderá usar para a cobrança da sua parte o processo da cobrança das multas federaes."

Art. — E' complementar desta lei o regulamento dos impostos de consumo em tudo que nella não estiver expressamente determinado. A mesma applicação terão todas as leis de Fazenda que não contravierem a presente lei.

Art. — Todas as formulas, impressos e mais expediente necessario ao cumprimento da presente lei serão fornecidos uniformemente pelo ministro da Fazenda.

Art. — A renda do imposto sobre os lucros da guerra será dividida em tres partes eguaes. Duas serão incorporadas á receita geral do governo. O restante, tiradas as despesas geraes e as percentagens a distribuir entre os fiscaes do imposto de consumo, os membros das commissões, será applicado pelo governo federal na construcção de escolas normaes modelos, uma para cada Estado, todas profissionaes.

Art. — Emquanto durar a guerra e for vigente a presente lei, ficam suspensos os impostos de vencimentos e subsidios.

Art. — Na vigencia desta lei serão reduzidas em todas as estradas de ferro da União de 50 °|° as tarifas referentes aos generos de primeira necessidade. Egual providencia em todas as empresas de viação pertencentes ao governo da União.

Art. — Todos os impostos relativos aos generos de primeira necessidade, cuja lista constará do regulamento desta, serão reduzidos de 30 °|°.

Art. — Os vencimentos de todos os que trabalham para a União, a qualquer titulo e que não excederem de 200$ mensaes serão augmentados, a titulo de auxilio de guerra, de 30 °|°; os que excederem de 200$ e não attingirem a 400$ mensaes serão augmentados de 20 °|°; os que, superiores a 400$, não excederem de 600$, terão o augmento de 10 °|°, todos a titulo de auxilio provisorio.

Art. — Em cada capital de Estado, na proporção de 1|3 da renda liquida dos impostos sobre os lucros de guerra, collectados no perimetro do respectivo Estado, a União construirá *uma escola profissional modelo*, tendo annexa uma *escola primaria*, na qual se distribua ensino civico. Gosarão desta vantagem apenas os Estados que concorrerem com a metade da despesa da escola, devendo a União custear a outra metade. O ensino nestas escolas será uniforme, ministrado nos termos do regulamento expedido pelo Ministerio do Interior, dentro de 60 dias da publicação desta lei. No Districto Federal, sendo o rendimento do imposto naturalmente muito vultuoso, além da escola profissional modelo, serão construidos, com a renda liquida do imposto, um edificio modelar para a Escola Normal do Districto Federal e um edificio para *uma escola modelo de aperfeiçoamento profissional*, que terão de ser mantidas com a contribuição mixta de 2|3 por parte da Prefeitura do Districto Federal e 1|3 da União. Nestas escolas serão admittidos indistinctamente alumnos de todos os Estados e do Districto Federal.

Art. — Revogadas as disposições em contrario.

S. S., em 11 de julho de 1918. — (A.) *Nicanor Nascimento*."

Em poucas linhas

Antonio Ribeiro da Cruz, morador á travessa Portella, em Madureira, caiu, em sua residencia, e quebrou a cabeça. Foi medicado pela Assistencia e a policia soube do facto.

——Alberico de Souza, residente á rua Carolina Machado, em Madureira, queixou-se á policia do 23º de que fôra roubada em todo o encanamento de chumbo de sua casa. A policia prometteu providenciar.

——A' estrada Real de Santa Cruz n. 3.084, é estabelecido, com tinturaria, José Ferreira. Esta madrugada, os ladrões, por meio de chaves falsas, penetraram no seu estabelecimento e roubaram de uma gaveta a quantia de 100$000. Ferreira queixou-se á policia do 20º, que espera que os ladrões se apresentem.

——Romeu Fernandes da Silva, na manhã de hoje, encontrou-se na rua Vista Alegre com o seu antigo desaffecto Antonio Mattos Vieira. Discutiram e, em dado momento, Romeu, sacando de uma navalha, deu um talho na cabeça de Vieira. O aggressor evadiu-se e a victima, depois de receber curativos no posto central da Assistencia, levou o facto ao conhecimento da policia do 20º districto, que abriu inquerito.

O edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia

Foi lançada a pedra fundamental

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, sociedade fundada ha mais de 30 annos, viu hoje o começo da realisação de uma das suas primordiaes aspirações, que é a construcção de um edificio, em cujos salões possam reunir e congregar os seus associados para estudarem e discutirem os casos e problemas pendentes do seu meio.

O governo federal doou á sociedade um terreno situado num dos melhores pontos do antigo morro do Senado, e, ali, á rua Mem de Sá, a sociedade deu inicio ás obras do seu edificio, lançando hoje a sua pedra fundamental.

A cerimonia, que teve a assistencia do escol da classe medica, a cuja frente se achavam o professor Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina, e o Dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica, realisou-se á 1 hora da tarde. Depois de lida a acta pelo Dr. Plinio Marques, secretario da sociedade, a qual recebeu a assignatura dos presentes, o Dr. Oswaldo de Oliveira, presidente, leu um discurso, historiando o modo pelo qual a sociedade tem conseguido obter os elementos necessarios para esse desideratum, sendo, em seguida, a acta encerrada na pedra, que foi collocada no logar competente.

Uma banda de musica militar tocou durante a cerimonia.

Odio de morte

Um cabo do Exercito mata covardemente um camarada a tiros de carabina

Covarde e estupido esse crime occorrido no 55º batalhão de caçadores, aquartelado na avenida Pedro Ivo, em S. Christovão, hontem, de que foi protagonista um joven ainda, cabo daquella unidade, uma das mais disciplinadas do Exercito.

Devido á posse de um livro, no alojamento, os cabos Severino Lambert de Carvalho, natural do Estado do Rio, de 17 annos, branco e João Baptista de Oliveira, de 19, pardo, tiveram uma pequena altercação, apaziguada por um official inferior.

Parecia o incidente terminado. O cabo Lambert, porém, de instinctos perversos, premeditou matar o seu camarada e encontrando uma bala de carabina, guardou para, na occasião azada, com ella armar a sua carabina e assassinal-o.

E, na occasião em que o cabo João Baptista lia, no alojamento, Lambert, a uns 25 metros, com a carabina carregada, alvejou-o friamente desfechando-lhe um tiro, cuja bala, penetrando na altura do illiaco, varou, na trajectoria, o thorax, de baixo para cima. Minutos depois, João Baptista fallecia, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Hospital Central do Exercito, emquanto o cabo Lambert, o assassino, era recolhido preso, para ser submettido a conselho de guerra.

Os corpos do Rio Grande do Sul

O relatorio do chefe do Estado Maior do Exercito

Requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda á Camara dos Deputados:

"Requeiro que, pelo intermedio da mesa, pelo Ministerio da Guerra seja remettido por copia o relatorio apresentado pelo grande chefe do Estado-Maior do Exercito dando conta da inspecção dos corpos do Rio Grande do Sul."

O Conde de Monte Christo

Reencetou-se no estimado Cinema ODEON a narração do admiravel trabalho de Alexandre Dumas. Todo o publico que leu e conhece a obra magnifica do grande escriptor, terá opportunidade de assistir a um espectaculo grandioso, nesta sua segunda época, que se intitula — "O abbade Faria"; são mais quatro capitulos sensacionaes. Todos ao Odeon, hoje!

Neva no Rio Grande

PALMEIRA (R. G. do Sul), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Nestes ultimos dias tem feito intenso frio, caindo neve e grandes geadas. Hontem foi registada a temperatura minima de quatro e meio gráos abaixo de zero.

PORTO ALEGRE, 9 (A. A.) (Retardado) — De todo o Estado chegam noticias communicando que tem sido intenso o frio, marcando o thermometro 10 gráos abaixo de zero. Em muitas localidades tem caido abundante neve.

Telegraph†am de Caxias informando que hontem foi um dia de verdadeira alegria popular: muitas senhoritas formavam interessantes grupos, jogando umas contra outras bolas de neve, dando ensejo a que varios photographos tirassem grande numero de photographias. Hoje, os telhados, apezar do sol, conservaram-se cobertos por uma camada de gelo de cerca de cinco centimetros de espessura. Encontram-se pelo caminho blócos de gelo de fórma cylindrica, medindo metro e meio de comprimento por um diametro. O thermometro marcava esta manhã cinco gráos abaixo de zero.

Despachos de outras localidades dizem que as camadas de gelo que se formavam attingiam até 20 centimetros.

Morreram vinte e quatro tripolantes do "General Salsa"

Inclusive o commandante Boero Giro

FLORIANOPOLIS, 10 (A. A.) (Retardado) — Regressou hontem o rebocador "João Felippe", que seguira para o local onde naufragou o vapor italiano "General Salsa", levando a bordo o 1º tenente Antonio Cerqueira, ajudante da Capitania do Porto, e o Sr. Colombo Salino, guarda-mór da Alfandega, que nenhum vestigio encontraram daquelle vapor. Nesse rebocador vieram os seguintes naufragos: Linonetti Caetano, despenseiro; Delponte Amadeo, carvoeiro; Cornelio Calgagno, carvoeiro; Viviani Frederico, foguista; Cliodi Renato Mozzo, Lauro Moreno, Guelfo Emmanuel e E. R. P. Marino.

No desastre morreram 21 pessoas, inclusive o commandante Boero Giro, que contava 68 annos de edade.

A União Paulista

Muito embora haja uma natural prevenção contra a organisação das companhias que exercem o mutualismo, não nos podemos furtar á affirmação de que nem tudo está corrompido. Os jornaes de S. Paulo, completamente insuspeitos, vêm de ha muito fazendo francos elogios á "União Paulista", com séde na rua de S. Bento 68, sob., daquella capital, companhia essa que adquiriu uma solidez e um credito tal, capazes de destruir todas as objecções á pratica legal do mutualismo. Os pagamentos integraes, a publicidade franca dada aos serviços administrativos, a satisfação immediata dos seus compromissos, garantem-n'a sem favor algum. S. Paulo deve orgulhar-se em possuir um estabelecimento, por tantos motivos, modelar.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 198 rezes, 161 porcos, [illegible] carneiros e 35 vitellos.

Foram rejeitados 3 1|8 rezes, 7 [illegible] carneiro.

Foram vendidas 28 1|2 rezes.

Stock: Durisch e C., 37 rezes; [illegible] Mello, 259; Lima e Filhos, 459; J. de Abreu, 21; Oliveira Irmãos, 392; Basilio Tavares, [illegible]; J. P. de Aguiar, 521; I. P. de Abreu, 238; Machado e C., 88; A. V. Sobrinho, 351; A. Mendes e C., 225; Edgard de Azevedo, [illegible]; F. S. Portinho, 78; F. P. Oliveira e [illegible]. Total, 3.103.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 164 rezes, 97 porcos, 26 carneiros e 34 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $900 a $940; porcos, de 1$350 a 1$450; carneiros, a 1$800; vitellos, de 1$600 a 1$[illegible].

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Carmen Coelho Medeiros, ás 9 [illegible] egreja de S. Francisco de Paula; Francisco Soares da Fonseca Confort, D. Anna de Miranda Guimarães, ás 10 1|2, na mesma; José Vieira C. Lins e Mello, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Bicalho Soares do Couto, ás 9 1|2, na mesma; Zeferino Benedicto [illegible] da Silva, ás 9, na mesma; Dr. Candido [illegible] de Borba, ás 10, na mesma; D. Emilia Carlota da Cunha Britto, ás 10, na mesma; [illegible] noel Duarte de Avellar, ás 8, na egreja da Penitencia; Manoel Toscano de Brito, ás 8 1|2, na egreja do Senhor do Bomfim, em S. Christovão; barão de Aguas Claras, ás [illegible] na Candelaria; D. Ignacia Monteiro Peixoto, ás 9 1|2, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; Carlos Adolpho Muller de Campos, ás 9, na matriz da Lagoa; Zeferino Lobo, ás 9, na egreja de Santo Affonso; D. Maria da Piedade Alvares, ás 9, na Cathedral de Nictheroy; D. Bernardina Emilia Teixeira Campos, ás 9, na egreja de São Francisco Xavier; coronel Heredia de Sá, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Alfredo Ferreira de Moura, ás 9, na matriz da Gloria; Victor Barreto Nabuco de Araujo, ás 9 1|2, na mesma; Conrado Pereira Barbosa, ás 10, na capella de Quelmados.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Delvina, filha de Francisco Machado Faria, rua Santa Luiza 23; José de Carvalho Monteiro, rua Sant'Anna 111, casa 1; João, filho de Manoel Joaquim da Silva, rua Umbelina 23, casa III; Fioravante, filho de Raphael Cositorto, rua Dr. Rego Barros 50; Octaviano Donato Paraizo, rua Menezes Vieira 135; Augusto Videira, rua dos Cajueiros 19, casa IV; Laurindo Lima, rua Magalhães 33; Bibiano Ribeiro dos Santos, rua Senador Pompeu n. 133; Francisco de Paula Salermo Sayão Lobato, rua Dr. Lins de Vasconcellos 37; Rodrigo Ribeiro, Santa Casa da Misericordia; Carlos Muniz Cordeiro, rua Manoel Victorino n. 286; Durvalina de Almeida Soares, praia do Retiro Saudoso 211; Geraldino Rodrigues Gonçalves, hospital S. Sebastião.

——No cemiterio de S. João Baptista: Eduardo Thomé Saboia (Dr.), rua Conde de Irajá 141; Carmen, filha de Rogerio Beiroa, praia de Botafogo 80; Aracy, filha de Manoel Pereira da Silva, rua Conselheiro Zacharias 67; Felix do Nascimento, rua Cosme Velho 330; Francisco José Guilherme, rua das Laranjeiras 142; Affonso Barbim, rua 28 de Agosto 83; Francisco Carlos de Lima, hospital da Marinha; Maria Zelina de Oliveira, rua Chefe de Divisão Salgado 16, casa XII; Arieta, filha de Fernando Alves de Oliveira, ladeira dos Guararapes 79; Octavio, filho de Antonio Moraes, rua Lopes Quintas 38.

——No cemiterio dos Inglezes: John Graham, necroterio da policia.

——No cemiterio da Penitencia: Francisca Luiza Corrêa, casa de saude S. Sebastião.

——No cemiterio de S. Francisco de Paula: Candida Garcia da Conceição, hospital de S. Francisco de Paula.

Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Secundino Iglesias, e Enedina, filha de Avelino Peres Domingues, saindo os enterros ás 9 horas da manhã, da rua da Gamboa 275, e da travessa Carneiro 48, respectivamente.

——No cemiterio de S. João Baptista: João Coelho Gonçalves Lisboa (Dr.), cujo feretro sairá ás 10 horas da manhã, da rua General Severiano 126, e Albertino Mario da Conceição, tendo logar o saimento funebre tambem ás 10 horas da manhã, da rua Visconde de Silva 44.

A politicalha de Pernambuco

Um conselho municipal deposto

RECIFE (Pernambuco) 10, (Serviço especial da A NOITE — Foi deposto por ordem do governador o Conselho Municipal de Triumpho. Para esse fim o Dr. Manoel Borba officiou aos supplentes, considerando ausentes o presidente e vice-presidente e os outros conselheiros, todos agricultores e residentes ali. Deante de semelhante officio, os supplentes se reuniram elegendo nova mesa, empossando-se logo todos os eleitos.

A geada e a vida cara em Roncador

RONCADOR (Goyaz), 11 (Serviço especial da A NOITE) — As grandes geadas que cairam nesta zona estragaram as plantações, da maneira mais assombrosa. Isto contribuiu para tornar ainda mais cara a vida, aqui.

Os açambarcadores tambem estão se aproveitando da situação creada com a guerra européa, auferindo grandes proventos. Os generos de primeira necessidade são vendidos, quando apparecem pelos olhos da cara. O preço da sacca de café já se elevou a 65$000. (Retardado).

Da Platéa

NOTICIAS

A festa de hoje no Recreio

Realisa-se hoje no Recreio o festival artistico de Asdrubal Miranda. O programma do espectaculo é bem interessante. A companhia Martins Veiga representará a operetta "O gallo de ouro" e haverá tambem um acto variado, em que tomarão parte os artistas Machado (Careca), A. Silva, Marzullo, Capoduro, Ismenia Matheus, Nathalina Serra, Carlos Torres, Arthur de Oliveira e o caricaturista Perdigão.

Rubinstein, no Lyrico

Já tarde, quando esta secção estava fechada, tivemos hontem a noticia de que o pianista Arthur Rubinstein voltaria ao Rio. E' facto. A empreza José Loureiro, sabendo que o vapor em que o festejado artista deve embarcar atrasou a viagem, conseguiu que elle viesse aqui dar mais dous concertos. Serão no Lyrico, no sabbado e terça-feira proximos.

"As guerras do alecrim e da mangerona"

E' quasi certo que a companhia nacional do S. José monte brevemente, com todo o rigor da época, a peça "As guerras do alecrim e da mangerona", de Antonio José, o "Judeu", adaptação de Portugal da Silva, musica do maestro Paulino Sacramento.

— A companhia Leopoldo Fróes representa hoje, pela ultima vez, a comedia de Moreira Sampaio, "O genro de muitas sogras", peça em que Leopoldo Fróes tem engraçadissima creação no "Seu Brito".

— Em espectaculo popular, isto é, a preços reduzidos, a companhia Clara Della Guardia representará hoje a peça "Fedora".

— O interessante semanario do Mario Nunes, "Palcos e Telas", apresenta-se-nos hoje de novo cheio de attracções. Na capa vem um bom retrato de Theda Bara.

— No Republica realisa-se hoje o beneficio das actrizes Julieta de Vasconcellos e Amelia Delorme. O programma do espectaculo é variado e attrahente.

— Espectaculos para hoje: Recreio, "O gallo de ouro", etc.; Trianon, "O genro de muitas sogras"; S. Pedro, "Fedora"; S. José, "O caradura"; Phenix, variado "A gata borralheira", no Republica; Carlos Gomes, "Podia ser peor".

Um desconhecido afogou-se no rio Faria

O vigia do rio Faria, em Inhauma, esta manhã, viu que um homem de côr branca, conduzindo ás costas um sacco, caiu no referido rio, sendo levado pela correnteza, mão grado os seus esforços para salval-o.

O vigia communicou o facto á policia do 19º districto.

O frio e as linhas telegraphicas da Central

TRENS ATRASADOS

O frio de hontem interrompeu quasi todas as linhas telegraphicas da Central do Brasil, embaraçando de algum modo o trafego de trens, por falta de licenças.

O nocturno paulista chegou hoje atrasado 30 minutos.

O nocturno mineiro tambem chegou com 56 minutos de atraso, em consequencia de um accidente occorrido em um trem de cargas, que viajava entre as estações de Lafayette e Gagé. Esse trem esteve parado por muito tempo na linha entre aquellas estações, por falta de vapor.

Para os pobres

D. Anna A. Alves Coimbra entregou-nos a quantia de 10$ para os pobres da Irmã Paula.

Em beneficio das familias dos nossos marinheiros na guerra

Fizemos entrega hontem ás Exmas. Sras. presidente e thesoureira da Sociedade Soccorros de Guerra, da importancia de 123$200, que foi depositada na A NOITE para tal fim pelo Dr. Arthur Maggiali, e resultante de uma collecta feita por senhoritas na festa do Tiro 288, da Ilha do Governador, no domingo ultimo.

SPORTS

Corridas

AS MONTARIAS PROVAVEIS — São as seguintes as provaveis montarias para as corridas de domingo proximo, no Jockey-Club: Enrique Rodriguez: Aiglon, Cielada, Melik, Athen, Gowan, Meyrick e Hortensia; Domingo Suarez: Silesia, Alida, Seductora, Aldgate, Solidago e Gatuno; F. Barroso: Camelia, Jubileo, Big Boy e Pegaso; Pablo Zabala: Sena, Marengo e Maxixe; Ricardo Cruz: Cascalho, Ibis, Battery e Omega; P. Cancino: Irida, Jangada, Japonez, Sans Retard e Hurrah; Claudio: Severo; Alberto Routhledge: Escocóla e Sunrise; Alexandre Fernandez: Platina; Aurelio Olmos: Gladiola, Guajá, Scutari e Buckless; Le Mener: Monroe; J. Coutinho: Bolivar, Othelo e Motor; J. Augusto: Petit Bleu, Pactolo e Xará; I. Junior: Tabyra e Patrono; Tortorelli: Manon; S. Rosa: Demerara; W. de Oliveira: Iuvasor do Paraná.

Football

A. B. S. A.

OS MATCHES DE DOMINGO — Estão marcados para domingo proximo, na A. Brasileira de S. Athleticos, os seguintes encontros: Japonez x S. Paulo-Rio, no campo do Cáes do Porto; Real Grandeza x Navarro, no campo do primeiro, no Jardim Botanico.

NO C. C. P.—Reanimam-se os players do football em salão para disputar outros acirrados jogos, no ground dos departamentos sportivos do Centro de Cultura Physica Enéas Campello. Como é sabido, o association ajustou-se, como jogo de salão, admiravelmente. Hoje á noite, na séde do C. C. P., começarão, ás 8 horas, os torneios, que serão francos ao publico.

TREINOS — No ground do Villa Isabel, no Jardim Zoologico, encontrar-se-ão amanhã á tarde, em rigoroso treino, os primeiros teams do Villa Isabel e do Americano.

Noticiario

Para tratarem de interesses sociaes e pareceres, o S. C. Mangueira está convidando os seus socios quites para uma assembléa geral, em ultima convocação, amanhã, ás 8 horas da noite.

——A directoria da Liga, em sua reunião de hontem, concedeu registo aos players do Botafogo F. C. Monti e Beregaray, dependendo da resolução do conselho superior apenas para que esses players possam jogar domingo proximo.

——O Club R. Boqueirão do Passeio offerecerá sabbado proximo uma "soirée" aos seus rowers.

——Consta que Caboré, half do Villa Isabel, que por motivo de doença se achava afastado das lides sportivas desde quasi o inicio da actual temporada, voltará novamente a occupar a sua antiga posição, no primeiro quadro do seu club, fazendo a sua reentrada no proximo domingo, contra o Carioca.

——Encerram-se a 30 do corrente as inscripções para as proximas regatas de agosto.

——A directoria da Liga vae abrir um inquerito, afim de apurar qual ou quaes os culpados pela publicação do parecer da commissão de syndicancia sobre os players Monti e Beregaray.

——Embarcará brevemente para S. Paulo o player Paula Ramos, do America F. C.

JOSE' JUSTO

"Caras y Caretas" e "Fray Mocho"

A agencia de publicações mundiaes Braz Lauria, desta capital, offereceu-nos hoje os ultimos numeros aqui chegados dos excellentes semanarios portenhos "Caras y Caretas" e "Fray Mocho". O numero de "Caras y Caretas" alludido tem magnifico "portrait-charge" do nosso ministro no Uruguay, Dr. Cyro de Azevedo.

O "Tomaso di Savoia" na Guanabara

Esteve, na manhã de hoje, no nosso porto, o paquete italiano "Tomaso di Savoia", procedente de Buenos Aires, com escala por Montevidéo e Santos, carregado de varios generos e consignado a Carlo Pareto & C. O "Tomaso di Savoia" trouxe para o Rio vinte passageiros de 1ª classe, 19 de 2ª, um de 3ª e 434 em transito. De Santos a este porto gastou 16 horas de viagem.

Distribuição de soccorros

As Damas de Assistencia á Infancia farão domingo, 14 de julho, ás 2 horas da tarde, a 99ª distribuição aos portadores dos cartões verdes de ns. 1 a 4.000, matriculados no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

TORNEIROS

O Lloyd Brasileiro precisa de officiaes torneiros

Para informações, dirigir-se ao escriptorio da Superintendencia de Construcção, Machinas e Officinas, á praça Servulo Dourado.

Fugiu com as joias do patrão

O João Wenceslau é um rapaz de côr preta, que conta 17 annos apenas. Ha tempos procurou elle a casa do Sr. José Coelho, á travessa Sorocaba n. 23, para que lhe arranjassem um emprego. Parecendo bom mortal, o dono da casa não hesitou em acceital-o como empregado.

Ha dias, porém, Wenceslau desappareceu do emprego, levando comsigo algumas joias. O Sr. Coelho procurou a policia, queixando-se.

Hoje pela manhã, quando Wenceslau procurava vender o roubo na praia de Botafogo, foi preso pela policia do 7º districto, sendo apprehendidas as joias.

A questão dos marmoristas

O Sr. Mario Sacramento, presidente da commissão dos operarios marmoristas junto aos industriaes e autor da tabella de vencimentos pela qual se bateram com exito os mesmos artistas, procurou-nos hoje para nos demonstrar ter havido um equivoco, dahi uma injustiça, na noticia que houvemos dado a seu respeito. E tanto assim era que o accordo proposto pelo Sr. Mario foi o vencedor, estando agora na classe tudo normalisado.

Gravemente contundida por um automovel

A menor Ophelia, de sete annos, filha de Jacomo Anniguça, residente á rua da Passagem, quando brincava na manhã de hoje á porta de sua casa, foi atropelada pelo automovel n. 717, ficando gravemente contundida.

Foi medicada pela Assistencia e ficou em tratamento na residencia de seus paes.

O "chauffeur" fugiu e a policia abriu o classico inquerito.

O "Pueyrredon" em viagem de instrucção

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Deve zarpar amanhã do nosso porto o cruzador "Pueyrredon", conduzindo os alumnos da Escola Naval, que seguem em viagem de instrucção. O "Pueyrredon" dirigir-se-á para as costas do Brasil, devendo tocar em um ou dous dos seus portos, seguindo depois para Maceió e até um porto dos Estados Unidos.

A Companhia Mihanovitch adquiriu a Companhia Vierci

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — A Companhia Mihanovitch adquiriu por 160.000 pesos, ouro, a frota da Companhia Vierci, de Assumpção, para estabelecer um serviço de navegação fluvial entre Buenos Aires e a capital do Paraguay.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

P. Dr. — Está verificado, entretanto, que a lei de Colles-Baumès não é verdadeira. E o collega, por se fiar nisso, deixou de tratar o doente emquanto era tempo. Agora, com a syphilis adeantada, experimente a formula que a esse respeito aconselha o prof. Vallobra de Turim no "Le Nortite". Parece-nos que não ha outro caminho.

S. S. T. P. — Uso interno: pós de Dower e oxydo branco de antimonio, ãã 0,30; xarope de tolú e infuso de tilia, ãã 50 grs.; uma colherzita, das de café, de duas em duas horas.

C. O. M. — 1º, com o Sr. chefe de policia; 2º, isso tudo = 914 + llg.; 3º, abandonar por algum tempo o curso da Escola Normal. Repouso e tonicos.

L. O. R. O. — Diminuir o uso do café e do fumo. Abstinencia de passeios por algum tempo (um mez). E verá como terá força para fazer grandes passeios e percorrer mesmo distancias grandissimas, para os quaes hoje não teria forças, seria impotente.

L. Na. P. — E' preciso exame.

R. I. X. R. I. — Exame de sangue.

A. L. U. U. T. — Não ha de que.

S. I. R. R. I. M. A. — Idem.

DR. NICOLAU CIANCIO.

O novo medico do Aprendizado Agricola de S. Luiz

S. LUIZ (R. G. do Sul), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Deverá chegar hoje aqui o Dr. Salathiel de Paiva Filho, recentemente nomeado medico do Aprendizado Agricola.

"Annaes"

Surgiu hoje a revista semanal "Annaes", ansiosamente esperada desde que foi noticiado seu apparecimento. Feliz emprehendimento esse, que satisfez plenamente a essa curiosidade, pois que a "Annaes" não surgiu como surgem, em geral, as revistas deste genero. Surgiu com uma feição propria, original, revelando o espirito animado de altas idéas, dos rapazes que a organisaram.

Aug.·. Resp.·. Loj.·. Cap.·. LUZITANA

Convido todos os Irm.·. do nosso Q.·. a assistir á sess.·. Mag.·. de Fil.·. que se realisa amanhã, sexta-feira, pelas 20 horas.

M. J. Fernandes, 7.·. Ven.·.

O "chapéo ventilante"

O Sr. Jacyntho de Meis, professor de musica, residente á rua do Riachuelo 195, veiu nos mostrar um modelo de um chapéo de palha, de seu invento, a que denominou "chapéo ventilante". E' de facto curioso e commodo, arejando francamente a cabeça pela sua disposição, podendo, por uma mola simples, fechar-se, evitando a entrada do ar. O Sr. Meis tirou o privilegio, já tendo contracto para a exploração do seu invento.

CRIME?

Um attestado através metro e tanto de terra

Na manhã de 27 do mez findo, á rua Limite, em Realengo, falleceu Benedicta Maria da Conceição, cujo fallecimento está correndo naquella localidade como caso suspeito de crime, pelas circumstancias que se verificaram para a inhumação do cadaver.

A fallecida morava só, e naquelle mesmo dia, o seu senhorio, acompanhado de outro individuo, procurou adquirir attestado gracioso de algum medico da localidade. Não conseguindo, foi no dia seguinte á delegacia do 25º districto e obteve requisição para ser o cadaver depositado no cemiterio de Murundú.

A mãe de Benedicta, que se chama Suzana, e moradora em Gericinó, só no dia seguinte soube do facto e, tendo suspeita da causa da morte da filha, moça e sadia, procurou a policia de Campo Grande, conseguindo ser requisitado um medico para a verificação do obito.

Comparecendo no cemiterio, na manhã do dia 29, o medico legista, acompanhado de Suzana, qual não foi a sua surpresa ao saber que o cadaver já se achava sepultado, quando elle era aguardado para o fim do exame, salientando mais o medico outra irregularidade de ter sido a requisição para o deposito, feita pela delegacia do 28º districto, Campo Grande, quando a rua Limite pertence ao 23º, Irajá.

Retirando-se o medico, ficaram os interessados, convencidos de levar elle ao conhecimento do chefe de policia as graves irregularidades encontradas. E quando, no dia seguinte, esperavam a ordem para exhumação e autopsia, chegou ao cemiterio o attestado de obito, firmado pelo mesmo medico legista, que, através de metro e tanto de terra, que cobria o cadaver da pobre Benedicta, diagnosticou — hemorrhagia cerebral!

A lei determina que o cadaver depositado por falta de attestado medico só será sepultado depois de decorridas 48 horas do deposito.

Ora, Benedicta foi recolhida ao necroterio do cemiterio na tarde de 28 e sepultada pela manhã de 29, accrescentando-se que havia a requisição da presença do medico legista, em virtude de reclamação da mãe de Benedicta, que manifestou suspeita da causa da morte de sua filha. Assim, cada vez mais augmenta a incerteza da causa deste fallecimento, e só o Dr. chefe de policia póde acalmar o espirito publico da localidade, ordenando as providencias que são precisas para o caso.

As rendas goyanas fiscalisadas pela policia

GOYAZ, 7 (A. A.) (Retardado) — Para o norte do Estado seguiram cinco officiaes de policia, acompanhados de praças, afim de fiscalisar a arrecadação das rendas nas principaes recebedorias.

A missão Bunsen no Perú

LIMA, 11 (A. A.) — E' aqui esperada hoje a missão britannica chefiada pelo Sr. Maurice de Bunsen, que terá festiva recepção. Durante a sua permanencia ser-lhe-ão offerecidas pelo governo e pelos nossos circulos sociaes varias festas.

Jatahy ligada a Uberabinha por uma linha de automoveis

SANTA RITA (Goyaz), 11 (Serviço especial da A NOITE) — A população de Jatahy está animada com a construcção da linha auto-viação ligando aquella localidade a Uberabinha, via Rio Verde, Monte Alegre e Santa Rita. O capital para esse serviço já é de 30 contos de réis.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: o Sr. Graciano dos Santos Neves, o capitão Oscar Gualberto Dias de Moura, Mlle. Julia Rigo, filha do professor Heitor Rigo; o Dr. Orozimbo Ribeiro da Silva, clinico em Barra Mansa.

— Fazem annos hoje: o Sr. Caetano da Silva, a menina Clarice, filha do Sr. Aristides Guaraná Filho; Mlle. Maria Leticia, filha do Sr. Joaquim Salles; Dr. Cardoso de Menezes, sub-director do Thesouro Nacional; o Sr. Antonio Manoel de Sant'Anna, do "Diario Official"; o alumno militar Nelson Ferreira Lobo, o Sr. Alberto Quintas Gonçalves, escrivão da collectoria federal em Barra Mansa; D. Annita do Prado, esposa do Sr. coronel Honorio do Prado; Mlle. Victoria da Silva Ferrão, irmã do Sr. Luciano da Silva Ferrão, guarda-livros nesta praça; a menina Zilda, filha do Sr. Alcides Rodrigues Maciel; Mlle. Zelika, filha do Sr. Francisco Reis.

— Passa amanhã a data natalicia do nosso estimado companheiro Castellar de Carvalho, redactor desta folha.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o enlace matrimonial do Dr. João Pinheiro de Miranda França, ex-deputado mineiro e advogado nos auditorios desta capital, com Mlle. Henriqueta Balthazar da Silveira, filha do saudoso almirante D. Carlos Balthazar da Silveira. Foram padrinhos: da noiva, nos actos civil e religioso, o capitão de fragata Priamo Muniz Telles e D. Guiomar França de Miranda Eunes, e do noivo, no civil, o Dr. José Ferrão de Gusmão Lima e o commendador Henrique Palm, e no religioso, o Dr. Bernardo de Oliveira Barbosa e D. Marianna Barbosa Albuquerque.

BAPTISADOS

Na freguezia de Irajá foi baptisada a pequenina Yedda, filha do Sr. Antonio Borges de Freitas Sobrinho e de D. Albertina Cortines de Freitas.

VIAJANTES

Seguiu hontem para Bello Horizonte o Sr. Dr. Manoel Gomez, advogado do nosso fôro.

— Partiu para Bello Horizonte o Sr. Oscar Cruz, representante geral do Dr. Eduardo França.

A fuga de um fraudulento

Com referencia á noticia de hontem, sob o titulo acima, cumpre-nos informar que do Centro do Commercio e Industria nos foi enviada uma nota antes da publicação, affirmando o facto em todas as suas circumstancias, rectificando, porém, a parte relativa á fuga do ex-syndico Pinheiro Blanco, que não se dera.

Estando, porém, a primeira noticia já na machina, só hoje nos é possivel rectifical-a, o que fazemos por esta.

Pelas associações

S. G. do Rio de Janeiro

Em sessão ordinaria, reunir-se-ão amanhã, ás 4 horas da tarde, a directoria e o conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

A Caixa Economica em fóco

O Dr. Horacio Ribeiro, gerente da Caixa Economica, enviou hoje para o Thesouro Nacional a quantia de 800:000$, formando um total de 8.800:000$000 recolhidos este anno ao erario publico.

SECÇÃO INEDITORIAL

A confissão auricular

(Carta aberta ao catholico A., redactor da secção religiosa do "O Imparcial")

Em vosso artigo de hontem, na secção do "O Imparcial", fazendo a apologia da confissão auricular, emprasaes os catholicos a que se confessem (ao padre), ao menos uma vez por anno e não hesitaes mesmo em faltar á verdade, asseverando que ella — a confissão auricular — é preceito da lei divina.

Ora, permitti que vos apresente os motivos por que me não confesso sinão a Deus:

1º — A confissão auricular revolta ás almas cultas e honestas, porque é uma invasão grosseira dos direitos sagrados da personalidade.

2º — A confissão auricular perverte o plano inteiro de salvação, revelado nos Evangelhos, pois faz necessaria a mediação de um sacerdote entre o crente e Jesus Christo.

3º — A confissão auricular não tem razão de ser, porque o poder de perdão absoluto é incommunicavel e jámais foi concedido a pessoa alguma: tal poder só a Deus pertence e, por conseguinte, unicamente elle póde absolver do peccado, tanto assim que Jesus Christo nos deixou esta formula de oração: — *Pae nosso que estás no céo... perdoa as nossas dividas...* (E não: *Sacerdote que estás na egreja...*)

Finalisando, eu vos desafio a provardes que a Lei de Deus ordena a confissão auricular.

Domingos Ribeiro.

FOLHETIM DA «A NOITE» (130)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

LXVI

AMIGAVEL CONVERSA ENTRE O COVEIRO E FRISADINHO

Era-lhe impossivel falar, tal a angustia que lhe contrahia a garganta.

— Esperar? exclamou Bel Argent.

— Esperar o vosso patrão, o Sr. de Ponthus, disse ella, e logo que o visseis...

— Aqui está o Sr. de Ponthus, em pessoa, disse Bel Argent.

O peregrino, num soluço singular, disse curvando-se profundamente:

— Abençoado seja o céo! Estaes então salvo?

— Falae, peregrino! resmungou então Clother. O que ha?

— Observae, Ex.! Observae o gradil do solar de Arronces!

— Guardas! exclamou Bel Argent, com uma formidavel palavrão. E' preciso fugir!

Clother lançou um olhar para o gradil e viu distinctamente os guardas, os guardas que o Sr. de Hervieux mandara lá collocar, por ordem do rei, para impedir que Leonor saisse, até o momento em que o rebelde fosse preso...

Elle agarrou o braço do peregrino:

— O que teria succedido á Sra. de Ulloa? Pelo céo, dizei!...

— Nada de desagradavel, Ex. Nada de desagradavel! Essa mui piedosa senhora poude sair do solar sem difficuldades. Eis o que occorreu: a caritativa senhora acabava de regressar do Louvre, onde pelo pouco que disse, comprehendi que fôra á presença do nosso bom rei...

— Depois! Depois!...

— Foi nessa occasião que chegaram os guardas, Ex. E ha mais de cem no solar e no parque. E receberam ordem de prender o Sr. de Ponthus para arrastal-o immediatamente ao Templo. Por isso, vendo a nobilissima senhora num estado bem proximo do desespero, sentimos, meu companheiro e eu, profunda compaixão, e offerecemos-lhe os nossos humildes serviços. Ella nos pediu, então, que nos collocassemos nessa estrada para aqui esperar pelo digno Bel Argent e recommendar-lhe que, caso visse chegar o Sr. de Ponthus, o impedisse, a todo o custo, de ir ao solar de Arronces...

— Seria se ir metter na guela do lobo, concluiu Bel Argent.

Clother sentiu-se preso pela crise de raiva que já experimentara. Teve por momentos impetos de avançar contra os guardas, insultal-os, provocal-os. Dominou-se.

— Mas, perguntou elle, dizeis que a Sra. de Ulloa se havia retirado do solar?

— Para vos aguardar, senhor, para esperar por vós! O meu companheiro conhece, perto daqui, uma honrada familia de burguezes, e offereceu á piedosa senhora, conduzil-a á casa dessa familia para que ella pudesse, sem perigo, combinar comvosco o que devieis resolver. Ella dignou-se acceitar. Os guardas não tendo ordens contra ella, permittiram-lhe, não sem difficuldade, sair. Além disso, não se oppuzeram á saida de uma liteira de viagem e de dous cavallos, que criados levaram para um ponto que ignoro, e que ella vos dirá sem duvida.

A presença dos guardas, estas palavras, o conjunto dos pormenores em perfeita concordancia com a situação, o facto de ter Bel Argent reconhecido o peregrino, tudo teria contribuido para dissipar qualquer vislumbre de suspeita, si Ponthus tivesse podido concebel-a.

Mas do que poderia elle suspeitar?

Elle mesmo, na rua do Templo, não havia sido avisado por um presentimento singular que não explicava a si mesmo, de que não devia ir "ao solar de Arronces"?

E assim, no espirito de Clother, o solar de Arronces confundia-se com a estrada da Cordoaria!

Dando, novamente, importancia a esse singular presentimento (1) convenceu-se de que a "estrada da Cordoaria" não significava absolutamente "solar de Arronces".

O peregrino fez ouvir ainda o soluço exquisito que já assignalámos, e terminou:

— O meu companheiro conduziu pois a caridosissima senhora á casa de que me falou e cujo local indicou-me. Eu postei-me aqui para aguardar a chegada do digno Bel Argent. Espero, Ex., que dareis testemunho á nobilissima senhora de que compri a minha missão, conscienciosamente.

— Está bem! disse Ponthus. Peregrino, tereis a recompensa!

— Tenho tanta certeza disso, quanto a de que escudos de ouro são escudos de ouro.

E o peregrino poz-se a caminho, seguido de Ponthus e de Bel Argent que resmungou:

— Escudos de ouro? Para o diabo. Parece-me que com alguns escudos de prata...

O peregrino dobrou a esquina da rua do Templo (residencia de Loraydan) e a uns cem passos adeante do botequim do "Bel Argent", deteve-se á entrada de uma casa de apparencia mais fidalga do que burgueza: era aliás uma dessas moradas de aspecto convidativo cujas janellas são sorrisos. A porta entreabriu-se. O outro peregrino appareceu e disse:

— Louvado seja Deus. A senhora de Ulloa já começava a desesperar-se.

Clother entrou immediatamente, em seguida Bel Argent, depois o peregrino, que se poz a aferrolhar a porta.

O Sr. de Ponthus viu-se num vestibulo bastante vasto, mobilado com magnificos bahús e poltronas. Tres portas estabeleciam a communicação com o interior da casa: ao fundo, distinguia-se na meia penumbra uma bellissima escada. Tudo isso, Clother viu-o num relance. E voltou-se para os dous peregrinos que acabavam de se encostar á porta de entrada:

— E então? O que estaes fazendo? Conduzi-me!

No mesmo instante, o Coveiro e o Frisadinho, entreabrindo os seus habitos de peregrino, desembainharam as espadas, gritando:

— Croixmart! Croixmart, acudam!

— Traição! uivou Bel Argent.

De um salto, atirou-se contra os dous espiões, arrancou a espada do Coveiro e num gesto fulminante, cravou-lh'a em pleno peito. Immediatamente, Clother de Ponthus quiz soccorrel-o, não lhe deram tempo, nem siquer poude desembainhar a espada — o seu pedaço de espada. Vinte mãos sobre elle abateram-se, agarraram-n'o, paralysaram-n'o, elle foi atirado por terra, espesinhado por uns dez esbirros silenciosos, destros, rapidos, formidaveis. Decorridos apenas alguns segundos, após penetrar no vestibulo, Clother fôra estendido ao sólo, amordaçado... estava tudo concluido.

Clother fechou os olhos... sentia profundo desespero.

Proximo ao Sr. de Ponthus, Bel Argent tambem estava deitado, de pés e mãos amarrados, e monologava:

— Aqui é o fim da minha carreira. Mas, ainda foi-me possivel liquidar um dos dous peregrinos do inferno; já é um consolo...

Os esbirros permaneciam immoveis, e um grande silencio reinava no vestibulo. Eram uns trinta. Ao grito de appello dos dous espiões, elles haviam surgido das tres portas ao mesmo tempo, operando com uma presteza e uma precisão notaveis. Não eram guardas, pessoal tagarella e bulhento, que teriam amotinado a rua... eram secretas... o terrivel enxame de moscas cujas picadas eram mortaes. O chefe dirigente do grupo, o Frisadinho, os fôra escolher, pela manhã, na Chefatura de Policia; em seguida, após uma troca rapida de palavras com o Sr. de Guitalens, governador do Templo, o Frisadinho postara os seus commandados nessa casa que pertencia ao proprio governador; o Sr. de Guitalens considerara-se muito feliz por secundar o plano do espião, emprestando a sua casa transformada em alçapão, cooperando activamente para a captura do rebelde, prestando assim um serviço real ao Sr. de Croixmart. Ora, um serviço prestado ao preboste-mór era a certeza de uma rapida promoção.

Depois de tudo terminado, o Sr. de Guitalens, desceu despreoccupadamente a escada e afastou os esbirros com um gesto de desdem, não porque sentisse qualquer aversão pela profissão que estes exerciam, o que se poderia suppor, mas elles estavam mal vestidos, sordidos, ignobeis, tresandavam á gurrapa, e elle era um elegantissimo fidalgo. Guitalens dirigiu um olhar indifferente aos dous prisioneiros, e disse:

— Bem. Levem-n'os para o Templo. E depressa retirae-vos para que eu possa mandar arejar e purificar minha casa. Onde está o Frisadinho?

Os esbirros, com a mesma rapidez silenciosa, promptamente executaram a ordem num abrir e fechar d'olhos; o Sr. de Ponthus e Bel Argent foram erguidos, carregados, levados. E o enxame de moscas dispersou-se. Mas um dos esbirros, antes de partir respondeu á pergunta do governador:

— Ex., os rebeldes feriram o Coveiro com um pontaço. Antes de morrer, elle quiz fazer algumas declarações ao Frisadinho; eil-os acolá naquelle cantinho, um confessando o outro...

Guitalens voltou-se para o recanto escuro que lhe era designado. E viu o Coveiro estirado no lagedo, numa poça de sangue, e junto delle, o Frisadinho ajoelhado, curvado sobre o seu companheiro. Sem duvida, o que o Coveiro tinha a lhe dizer era um segredo de summa gravidade, porque elle passara um dos braços pelo pescoço do Frisadinho, para poder falar-lhe baixinho; as duas cabeças tocavam-se...

Não em signal de respeito, mas porque fosse extremamente perigoso demonstrar desejo de surprehender um segredo do pessoal do preboste-mór, o Sr. de Guitalens retirou-se e desappareceu por uma das tres portas, dizendo:

— Apressae-vos. Chamem por mim quando tudo estiver terminado...

Tendo recebido o golpe mortal vibrado por Bel Argent, o Coveiro caiu sobre os joelhos, e foi arrastando-se para o canto em que o Sr. de Guitalens o tinha visto. O Coveiro comprehendeu que ia morrer...

O Frisadinho logo approximou-se delle.

— O que foi? disse elle. O que te succedeu?

— O que ha, é que dentro de alguns minutos darei o meu ultimo arranco, disse o Coveiro.

— Ora! pódes lá ter certeza disso?

— Creio que sei do riscado. A cutilada foi applicada no ponto certeiro. Julgo-me morto.

— Ora! Não vaes choramigar assim, por tão pouco?

(Continúa)

(1) Quando se lê attentamente a relação dos phenomenos desta especie, fica-se surpreso com a rigorosa precisão dos pormenores, e para essa precisão só ha duas explicações possiveis: ou a mentira inconsciente, mas em quasi todos os casos, isto foi impossivel — ou, então, a mathematica exactidão do mysterio — da causa ainda ignorada que preside a taes phenomenos.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaboraby n. 45

Sabbado, 13 do corrente
A's 3 horas da tarde

354—11ª

50:000$000

Por 3$500 em quintos

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do becco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

Soffre do estomago, figado e intestinos?

TOME

Elixir de Camomilla Granjo

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Preço: 2$500 o frasco

Mappas

Vendem-se sete mappas com seis metros quadrados cada um, proprios para collegios ou companhias. Trata-se á rua Sachet n. 16.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte (Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000. Rua Augusta Severo n. 71 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

PROFESSORA DE CORTE

Baseiasse a cortar por escala geometrica e prática qualquer modelo, com a maxima perfeição e com especialidade de collete. Corta modelos sob medida, em figurinos ou em qualquer molde, menos em papel. Preços: 3$000 cada molde; ainda vendas, 5$000; meio completo, 15$000, 20$000 e 25$000. Com lição com ... 40$000, 50$000 e 75$000.

Mme. Nunes de Abreu e adjunta IRENE DUARTE GUEDES. Rua Uruguayana, 146, 1º andar. Telephone 3.573 Norte, por cima da alfaiataria White Star.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa concertam-se chapéos e forram-se com seda com rapidez e perfeição.

Leilão de penhores

Em 17 de julho de 1918

A. Motta & Irmão

5, Becco do Rosario, 5

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á hora do leilão.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Aos Srs. amadores de photographia

Quaesquer trabalhos photographicos, como sejam revelações, copias, ampliações etc., com rapidez e absoluta perfeição, *somente na Casa Carlos Gomes Rua Gonçalves Dias 75.*

GUARDA-LIVROS

Precisa-se de um habilitado para importante casa estrangeira conhecendo,si possivel,o francez. Escrever dando referencias, detalhes e indicando ordenado, a J. A. nesta redacção.

VERMIFUGO B. A. FAHNESTOCK

Cura as molestias causadas por **VERMES**

NAS CRIANÇAS E ADULTOS

O melhor Vermifugo do mundo

Pergunte ao seu medico

KEKA MINEIRA

—Terças e quintas—

Panificação Primor

Rua Sete de Setembro n. 109

Telephone 2.588 C.

(Entre Gonçalves Dias e Avenida)

A

DEPILINA SARAH

Ultimo invento norte-americano, melhor que a electricidade; tira, sem deixar manchas nem feridas, todos os cabellos do rosto, barba, braços e fronte. Approvado pelo Laboratorio Nacional de Analyses, n. 1632 patente conc. invento e fabricação de Mme. ERNESTINA HARRIS

Telephone 4167 Central — Hotel Nacional — Lavradio 55 — Unico deposito. Mme. Harris attende a chamados a domicilio para applicação da Depilina e responde com segredo toda correspondencia.

E' preciso dominar a multidão

= A =

elegancia força o exito!

Visitem a alfaiataria

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Preços marcados

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — Secundario, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes.

Este curso, frequentado o anno passado por 512 ALUMNOS, já tem firmado a sua reputação como importante estabelecimento de ensino, comprovado pelos excellentes resultados publicados e obtidos nos estabelecimentos officiaes de ensino.

CORPO DOCENTE constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE, COMPETENCIA tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes.

MENSALIDADES REDUZIDAS, grandes abatimentos para os que se matricularem no inverno

Uruguayana, 39—1º e 2º andares

Tele. 5.224 C.

FRANCEZ E INGLEZ

PRATICOS

Pelos methodos mais modernos. Successo seguro. Mensalidade, 10$. No importante e conceituado

Curso Normal de Preparatorios

Tel. 5224 C. URUGUAYANA, 39. 1º e 2º andares

COLLEGIO BRASIL

NICTHEROY

INTERNATO E EXTERNATO

De 201 inscripções, 173 approvações em 1917, perante as bancas examinadoras do Pedro II

Secção masculina:	Secção feminina:
Ensino solido. Boa educação moral. Cultura physica. Alimentação de 1ª ordem. Clima muito saudavel.	Selecto corpo docente. PRATICA DAS LINGUAS FRANCEZA E INGLEZA. Curso de admissão ás Escolas Normaes e Curso de Aperfeiçoamento, para Professoras. Apprimorada educação moral e artistica.
Rua Noronha Torrezão 662	Rua da Boa Viagem 54
— Tel. 591—CUBANGO	Telephone 275 — S. Domingos

Photo-Supplies

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes francezes, inglezes e americanos; emulsões sempre frescas. Fabrica de cartões para photographias. Secção especial para amadores. **Preços modicos**

145 RUA SETE DE SETEMBRO 145

MARÇO F. BERTEA

Antarctica e Paulista

As melhores cervejas

SI-SI, NECTAR, SODA LIMONADA, GINGER-ALE, AGUA TONICA DE QUININO

Deliciosas bebidas sem alcool

CLUB SODA, reputada agua mineral para mesa

Licores, Vermuths—typo francez e torino

ENTREGA immediata a domicilio

Deposito: RUA DO RIACHUELO N. 4

Telephone Central 263

Companhia Antarctica Paulista

Agente: M. THEDIM LOBO

Escrip. General Camara 40, sob. - Teleph. N. 4228

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos?

Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, acompanhados por ... medidas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 5$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 16$, apparelhos com elastico a 22$, regras para exercicio, com pequenos pesos, a 25$ e todos os meios para a educação physica. Vendem-se tambem nas casas Sport-man, Stamp e Rodrigo Vianna, Reclamando-se para o interior do paiz. Não esqueceis da conservação do vosso saude: pedi prospecto.

MASSAGENS

e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados Tel. 4.452 Central.

Casa Coelho

Rua Uruguayana 166

Instrumentos cirurgicos, apparelhos orthopedicos, fundas, meias elasticas, cintas, pernas artificiaes, artigos para hospitaes e operações

Rua Uruguayana 166

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; empresta-se Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo) Telephone C.6176.

Pharmacia Homœopathica

do pharmaceutico RAUL HARGREAVES & C.

—Telephone Central 2.529—
Rua da Quitanda, 17. — Rio de Janeiro

Medicamentos NOVOS recebidos de Nova York. Manipulação pelos preceitos hahnemannianos. Peçam catalogo e Guia Therapeutico (gratis).

Marca registrada «INDIANA»

Pinturas de cabellos

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e só a senhoras. Seu preparado completamente inoffensivo, de exclusiva base de «Henné», não suja roupas nem impede de lavar a cabeça, faz CASTANHOS, LOUROS E PRETOS. Trabalho e duração garantidos. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5806 Central.

MOLHO INGLEZ

(Nome registado)

Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses

Isento de qualquer substancia nociva ou irritante. Producto puro e recommendavel

Vidro 1$500. Em todos os bons armazens. Pedidos: Max Frankel, 7 de Setembro, 38, tel. 2528 Central. S. Paulo: A. P. Almeida & C. Rua Quintino Bocayuva n. 17 A

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante sem alcool

Bordados em alto relevo!!!

Machinas manuaes para bordar a lã, seda e algodão. Deposito: Rua Uruguayana n. 144. Remettem-se prospectos.

Generos de primeira qualidade e vinhos puros de todas as qualidades e procedencias a preços baratos, só no armazem Herminios. Rua Sete de Setembro, 177. Telephone 1.077 Central.

Neurasthenia

Contra todas as manifestações

NEURO SÔRO

Silva Araujo

Base: Glycerophosphato de Sodio e Strychnina-Cacodylato

Loteria do Estado do Rio

10:000$000

POR 800 RS. — QUARTOS A 200 RS.

Amanhã

A' venda em toda parte, pagando-se os premios á rua Visconde do Rio Branco 499, Nictheroy.

ANTIGUIDADES

Compram-se joias antigas e modernas, em ouro, prata, platina, bem como porcellanas, leques, quadros e tudo que for antigo; paga-se bem. Joalheria ODEON. AVENIDA RIO BRANCO, 137— Tel. 1179 C.

Qualquer Tosse

Tosse dos tuberculosos, tosse chronica dos velhos, coqueluche, bronchite, asthma, garante-se a cura completa com um só vidro do mirifico. XAROPE VITAL. Casa Huber, Sete de Setembro, 61; Gonçalves Dias, 59 e Lavradio, 59.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., Granado & Filhos — Rio de Janeiro.

Diamantino com 3 kilates

Custou na Diamantina 3:000$000, com a cravação. Vende-se por 2:000$000. Mostra-se por favor na praça Tiradentes n. 36. Lacroix.

Lavol

O poderoso elemento liquido, cura rapida e permanentemente todas as doenças da pelle. ML... Vende-se no Rio, ... Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

CABELLEIREIRA

Abriu-se um novo salão para senhoras com os ultimos modelos de penteados. Reformam-se postiços. Trabalha-se em cabellos caidos. Lavagem de cabeça. Penteados com ondulação Marcel a 3$000. Tingem-se cabellos brancos de todas as côres; preto, castanho claro e escuro, louro, bronzeado, etc., com Henne a 15$ e 20$. Garante-se as tinturas absolutamente inoffensivas. Attendem-se chamados a domicilio. Rua Uruguayana n. 28 — Tel. Central 1551. Mme. Augusta.

Grande tinturaria movida a vapor

A BRASILEIRA

CONDUCÇÃO GRATIS

CHAMADOS PELO TEL. V. 4.648 — Rapidez e perfeição em todos os serviços, a preços menores 10 o/o que outras casas. R. S. Luiz Gonzaga, 132.

Só na CABANA GAUCHA

RUA DA ASSEMBLE'A, 79

Chopp 300 réis

Almoço e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares. Frios sortidos recebidos diariamente frescos.

Fiambre do melhor 100 gr. 1$200. Aberto aos domingos até ás 21 horas (9 horas da noite) a pedido dos seus amigos e freguezes, mantendo os mesmos preços e regalias (10 % de desconto nos alimentos) como nos dias uteis.

A' PRAÇA

GRANADO & C. communicam que deixou de fazer parte da sua firma o Sr. Francisco Rodrigues Baptista, que se retirou na melhor harmonia, pago e satisfeito de todos os seus haveres e completamente livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1918.

José Antonio Coxito Granado, João Bernardo Coxito Granado e José Alves Tinoco communicam que, por contracto social desta data, constituiram uma nova sociedade solidaria, sob a mesma denominação de Granado & C., com os seus antigos auxiliares Armando Ribeiro Vieira de Castro, Joaquim Rodrigues Pereira, Augusto Sarmento, Octacilio da Silveira Azevedo, Joaquim Costa e Antonio Jorge d'Assumpção.

Communicam ainda que a nova firma assumiu o activo e passivo da sua antecessora, elevado o seu capital social a 1.500:000$000, continuando com o mesmo ramo de negocio, de pharmacia, drogaria, perfumaria e fabricação de productos pharmaceuticos, em sua matriz, á rua Primeiro de Março ns. 14, 16 e 18, em suas filiaes á rua V. Rio Branco 51, rua Conde de Bomfim 302 e 304 e em seu laboratorio á rua do Senado 48, desta cidade.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1918.

Cura as purgações e inflammações dos olhos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

COBERTORES!

Manteaux, pelles, casacos de malha e artigos d'inverno!

A' Americana

-60, URUGUAYANA, 60-

Madame Dubois

Prévient sa clientele qu'elle vient de recevoir de Paris par le vapeur "Samara" les derniers modèles des maisons Cheruit—Paquin—Callot—Janne—Lanvin—Jenny—Hulot, robes de theatre et robes de ville, manteaux.

Hotel Select

CHAMBRE 49

TEL. 172 BEIRA-MAR

Praia do Flamengo n. 164

Codigos

Compra-se um Ribeiro e A. B. C., novo ou usado. Offertas com preço á rua do Passeio, 50.

Rheumaticura

Poderoso Anti-rheumatico.
Poderoso Anti-arthritico.
Poderoso Anti-syphilitico.

Preparado do chimico pharmaceutico OTAVIO MIRANDA.

Vende-se na pharmacia Sanitaria, á rua Frei Caneca n. 142, em todas as demais pharmacias e drogarias.

Hotel Miramar e Babylonia

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 64

Leme. Tel. Sul 972

Preços conforme os quartos. Para uma pessoa: 8$, 9$, 10$ e 12$. Duas pessoas no mesmo quarto: 14$, 15$, 16$ e 24$. Quatro pessoas em dous quartos: 28$ e 34$. Crianças e criadas, 1/2 diaria; crianças até um anno, gratis. Posto de soccorros a banhistas.

"A Bonificadora"

Roga-se a todas as pessoas credoras de specialistas da sociedade mutua A Bonificadora com séde em Barbacena, Minas, dirigir-se sobre seus negocios J. M., rua Mariano Procopio n. 52—Juiz de Fóra.

Aluga-se uma bonita sala de frente e um quarto separado, na

Rua da Gloria, 8

(Lapa)

Attenção..

Elegancia chic só poderás adquirir vestindo os tailleurs confeccionados no grande atelier de costura á rua Sachet n. 25 e (trabalho de alfaiate).

Aceita-se trabalho de casas de modas e fazendas; talões de luxo por preços sem competidores.

Mme. Olympia Guimarães

Ternos a prestações

Avenida Rio Branco 135, 1º andar—Por cima do cinema Odeon

MASSAGISTA

MME. SA, diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, tratamento do rosto, pescoço, rins e collo. Tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação de ventre. Preços modicos. Chamados a domicilio. Rua S. José n. 67, sob. Telep. C. 5918.

Ouro e joias

Compram-se, vendem-se ou trocam-se novas e usadas, pagando-se bem; antiguidades, realizadas na casa Jacques C. Bonapet—Rua Sachet 16 Teleph. C. 2.531

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias

— RUA S. JOSÉ —

Teleph. 5.324 C.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO. **Rua Riachuelo 92** antiga Cervejaria Logos TELEPHONE 2361

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Mensalidade 25$000. Obteve nos ultimos exames 1.012 approvações. Rua da Assembléa n. 123.

THEATRO LYRICO

Empreza JOSÉ LOUREIRO

Tendo atrazado a viagem o vapor em que devia embarcar o celebre virtuose de piano

RUBINSTEIN

virá o mesmo ao Rio, onde dará

2 unicos concertos

No sabbado, 13 e terça-feira, 16

Aos seguintes preços: Frisas, 80$; camarotes, 60$; fauteuils e varandas, 10$; cadeiras, 7$; galerias, 3$000. Bilhetes á venda no theatro.

TRIANON

O POINTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

Empreza STAFFA & FRÓES—Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE—Quinta-feira, 11—HOJE

A's 8 e ás 10—Soirée 3

UNICO DIA em que será representada a comedia de ARTHUR AZEVEDO e MOREIRA SAMPAIO

O GENRO DE MUITAS SOGRAS

Tres actos em que LEOPOLDO FROES, o conhecido ... o Beto Brito, o procurador ...

Se unde-feira, 15 — primeira da comedia — NO TEMPO ANTIGO, original brasileiro do illustre escriptor ANTONIO GUIMARÃES, em tres actos, passados em 1830, no Rio de Janeiro. Estréa do actor CARLOS TORRES.

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

HOJE — 11 de julho de 1918 — HOJE

NO S. JOSE

Tres secções — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Successo da brilhante fantasia

O CARADURA

de GUILHERMINA ROCHA

No Carlos Gomes

Duas secções — A's 8 3/4 e 9 3/4

PODIA SER PEIOR

Amanhã — O CAPITÃO ...